

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2º Relatório Parcial
Ano Base 2022

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**REITORIA**

Margarida de Aquino Cunha

VICE REITORIA

Josimar Batista Ferreira

PRO REITORIA DE GRADUAÇÃO

Ednaceli Abreu Damasceno

PRO REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

Margarida Lima Carvalho

PRO REITORIA DE EXTENSÃO

Carlos Paula de Moraes

PRO REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Isaac Dayan Bastos da Silva

PRO REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Gleyson de Souza Oliveira (até 22 de agosto de 2022)
Tone Eli da Silva Roca (a partir de 23 de agosto de 2022)

PRO REITORIA DE PLANEJAMENTO

Alexandre Ricardo Hid

PRO REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

Filomena Maria Oliveira da Cruz

MEMBROS DA CPA/UFAC 2021

(Portaria nº 2.493, de 02 de dezembro de 2021)

Presidente

Ednaceli Abreu Damasceno

Membros Titulares – Docentes

Lisandro Juno Soares Vieira

Marcelo Siqueira de Oliveira (Campus Floresta)

Mark Cark Assen de Carvalho

Membros Titulares – Técnicos-administrativos

Iana Alessandra Souza dos Reis (Campus Floresta)

Inayara Rodrigues de Carvalho

Lorena Rodrigues Barbosa

Mageana de Freitas Souza de Carvalho

Marcos Thomaz da Silva

Membros Titulares – Alunos

Ana Gabriela Reis de Góis

Ana Cristina da Silva Ferraz

Luiz Felipe Araújo de Albuquerque (Campus Floresta)

Membros Titulares – Sociedade civil organizada

Geane Reis de Farias

Equipe de elaboração e revisão:

Alexandre Ricardo Hid

Ednaceli Abreu Damasceno

Lorena Rodrigues Barbosa

Marcos Thomaz da Silva

Max Victor Arabori (estatístico)

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual dos questionários respondidos	13
Gráfico 2 - Percentual dos questionários respondidos considerando somente a comunidade universitária.....	13

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão I, considerando todas as respostas obtidas	15
Tabela 2 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão I, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema	15
Tabela 3 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão I	16
Tabela 4 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão II, considerando todas as respostas obtidas	18
Tabela 5 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão II, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema	19
Tabela 6 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão II	19
Tabela 7 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão III, considerando todas as respostas obtidas	28
Tabela 8 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão III, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema	28
Tabela 9 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão III	29
Tabela 10 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão IV, considerando todas as respostas obtidas	33
Tabela 11 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão IV, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema	33
Tabela 12 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão IV	34
Tabela 13 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão V, considerando todas as respostas obtidas	36
Tabela 14 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão V, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema	36
Tabela 15 - Resultado do IQ para as duas categorias (professores e técnicos-administrativos) e para o geral da dimensão V	36
Tabela 16 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão VI, considerando todas as respostas obtidas	40
Tabela 17 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão VI, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema	40
Tabela 18 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão VI	41
Tabela 19 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão VII, considerando todas as respostas obtidas	44
Tabela 20 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão VII, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema	45
Tabela 21 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão VII	45
Tabela 22 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão VIII, considerando todas as respostas obtidas	47
Tabela 23 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão VIII, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema	47
Tabela 24 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão VIII	48
Tabela 25 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão IX, considerando todas as respostas obtidas	51
Tabela 26 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão IX, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema	52
Tabela 27 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão IX	52
Tabela 28 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão X, considerando todas as respostas obtidas	54
Tabela 29 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão X, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema	54
Tabela 30 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão X	54

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Residência Pedagógica.....	20
Quadro 2 - Programa de Iniciação à Docência.....	21
Quadro 3 - Programa de Educação Tutorial.....	22
Quadro 4 - Quantitativo de estudantes que realizaram Estágio Supervisionado Obrigatório em 2022.....	23
Quadro 5 - Termos de Cooperação Institucional e/ou Convênios com instituições externas em 2022.....	23
Quadro 6 - Auxílios de Atividades de Campo 2022.....	23
Quadro 7 - Cursos avaliados, conceito e período de avaliação.....	48
Quadro 8 - Demonstrativo dos cursos, capacitações, formações e eventos realizados.....	49

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
UFAC EM NÚMEROS	11
METODOLOGIA.....	12
ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	12
DIMENSÃO I. A MISSÃO DA UFAC E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....	15
DIMENSÃO 2. POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	17
DIMENSÃO 3. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UFAC.....	27
DIMENSÃO 4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	32
DIMENSÃO 5. POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRAS DE CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	35
DIMENSÃO 6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA UFAC.....	39
DIMENSÃO 7. INFRAESTRUTURA FÍSICA	44
DIMENSÃO 8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	47
DIMENSÃO 9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	51
DIMENSÃO 10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	53
CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
APÊNDICE 1 - FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	59
APÊNDICE 2 - PLANO DE AÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	62

INTRODUÇÃO

O presente relatório parcial, apresentado conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CIBAES nº 65/2014, apresenta os resultados parciais da autoavaliação da Universidade Federal do Acre (Ufac), referente ao ano de 2022, que servirão para subsidiar as próximas avaliações externas, o monitoramento e a avaliação permanente do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assim como as ações de Planejamento e Gestão Estratégica, contribuindo para a atualização do plano de metas.

Os processos de avaliação interna e externa estão previstos pela Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), contemplando as 10 dimensões, organizadas em 5 eixos, a saber:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Alunos

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) define a auto avaliação como um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas. É, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição.

Os principais objetivos da autoavaliação são: produzir conhecimentos; pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição; identificar as causas dos seus problemas e deficiências; aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade e julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Vale ressaltar que no ano de 2022, a Ufac recebeu 02 (duas) visitas virtuais de comissões de avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para fins de ato regulatório de renovação de reconhecimento do curso de licenciatura em matemática EaD (18 a 20 de abril), no Campus sede (Rio Branco) e, ato regulatório de renovação de reconhecimento do curso de bacharelado em direito (22 a 24 de junho), no Campus Floresta (Cruzeiro do Sul), ambos obtiveram conceito final 4.

A Comissão agradece à comunidade universitária e à comunidade externa, que demonstraram interesse e atuaram de forma colaborativa no enriquecimento da elaboração deste relatório.

UFAC EM NÚMEROS

Dados obtidos no modelo de negócios do Relatório de Gestão do exercício 2022

Histórico:	Criada em 25 de março de 1964, pelo Decreto Estadual nº 187, quando da implantação da Faculdade de Direito e federalizada em 05 de abril de 1974, pela Lei nº 6.025 e pelo Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974, sendo reconhecida após visita in loco em 2016, através da Portaria Mec nº 315, de 08/03/2017 para um período de 08 anos, recebendo Conceito Institucional 4.
Missão:	Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão, para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade.
Visão:	Ser referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos.
Valores:	Inovação, compromisso, respeito à natureza, respeito ao ser humano, efetividade, pluralidade e cooperação.
Número de cursos:	50 cursos de graduação; 17 cursos de especialização; 19 cursos de mestrado; 05 cursos de doutorado.
Número de estudantes:	7.518 na graduação e 1.886 na pós-graduação; 2.250 vagas novas ofertadas na graduação e 604 vagas novas ofertadas na pós-graduação.
Número de servidores:	714 docentes na Educação Superior; 38 docentes da Educação Básica 672 técnicos-administrativos.
Campi:	Campus Sede – Rio Branco; Campus Floresta – Cruzeiro do Sul; Campus Fronteira – Brasiléia.
Núcleos:	05 núcleos nos seguintes municípios: Xapuri, Brasiléia, Sena Madureira, Feijó e Tarauacá.
Unidade especial:	CAP – Colégio de Aplicação (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

METODOLOGIA

Na Ufac, cabe à Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída através de Portaria da Reitoria, a condução do processo de autoavaliação. Composta por 04 docentes, 05 técnicos-administrativos, 03 alunos e 01 membro da comunidade externa, a atual Comissão encaminhou aos setores envolvidos no processo de autoavaliação para que fossem pontuadas as ações de melhorias desenvolvidas no ano de 2022 com base no relatório do ano de 2021, disponível no link <http://www2.ufac.br/cpa/menu/relatorios/2021-relatorio-parcial.pdf>

Dessa forma, a partir das dimensões analisadas pelos setores, foram pontuadas as melhorias e ações desenvolvidas.

ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO

- Constituição da atual comissão por meio da Portaria nº 2.493, de 02 de dezembro de 2021, composta por 13 membros: 12 da comunidade universitária e 01 da comunidade externa, nomeados pela Reitora;
- A Comissão juntamente com os demais gestores envolvidos iniciou a análise das ações desenvolvidas em 2022 a partir das dimensões avaliadas em relação ao ano de 2021 e, com base na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, foi elaborado o segundo Relatório Parcial, com as seguintes etapas:
 1. Análise dos dados e informações pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações;
 2. Realização de um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados;
 3. Evidenciar no Relatório o alcance em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES;
 4. A partir das ações desenvolvidas com base no descrito pelos setores, foram pontuadas as melhorias das atividades acadêmicas e de gestão da instituição;
 5. Elaboração do relatório parcial;
 6. Apresentação à Reitoria dos pontos fracos detectados na autoavaliação e;
 7. Ações sugeridas pela CPA.

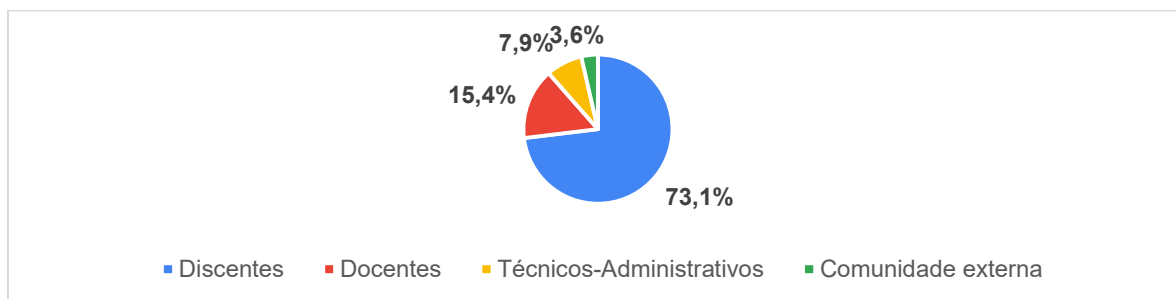
DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO REALIZADA EM 2022

Os questionários foram elaborados de acordo com as dimensões da Lei Sinaes nº 10.861/2004 para cada segmento, e disponibilizados durante todo o mês de fevereiro de 2022, com os seguintes quantitativos de questões:

- Alunos – 53 questões;
- Docentes – 67 questões;
- Técnicos – administrativos – 44 questões e;
- Comunidade externa – 10 questões.

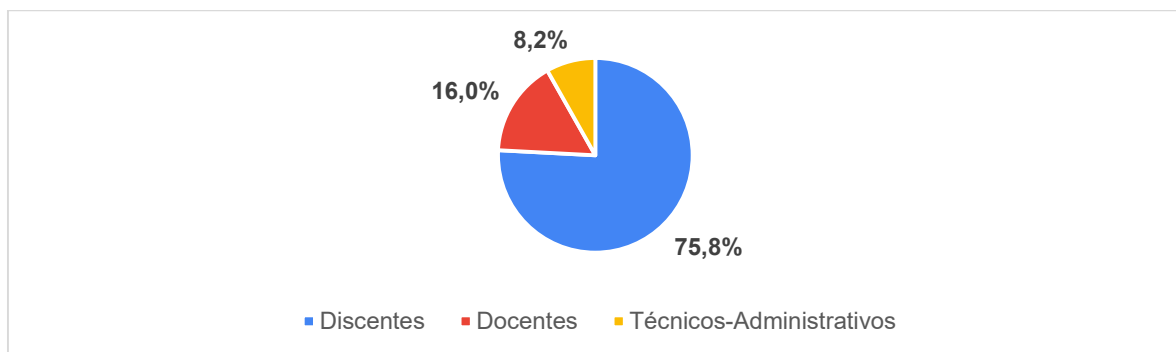
Os questionários elaborados pela CPA para a comunidade universitária e externa foram respondidos 279 atores: 204 alunos, 43 docentes, 22 técnicos-administrativos e 10 pessoas da comunidade externa, e objetivaram identificar as fragilidades e as potencialidades da instituição nas 10 dimensões previstas em Lei, constituindo-se em importante instrumento para a tomada de decisão. Abaixo apresentamos os gráficos com os percentuais referentes a cada segmento de respondente, sendo um incluindo a comunidade externa e outro apenas com os percentuais de respondentes da comunidade universitária.

Gráfico 1 - Percentual dos questionários respondidos



Fonte: CPA, 2021.

Gráfico 2 - Percentual dos questionários respondidos considerando somente a comunidade universitária



Fonte: CPA, 2021.

Para cada questão, foram apresentadas as seguintes alternativas:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Insuficiente
- Desconhece

Compreende-se que o processo de avaliação das questões apresentadas nos questionários, contribui para a formulação de caminhos que possibilitarão alcançar com qualidade o que se propõe como missão da Ufac, qual seja, “Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão, para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade”.

Para a construção do 2º Relatório Parcial, está demonstrada em cada dimensão as questões que fizeram parte do questionário disponibilizado em 2022, tabelas com os resultados referentes ao percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão, considerando todas as respostas obtidas; percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema e; resultado do Indicador de Qualidade (IQ) para as três categorias e para o geral da dimensão. Em seguida, a partir das ações desenvolvidas pelos setores, foram pontuadas as melhorias das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

Assim, a avaliação não pode ser compreendida como um fim em si mesma, mas como um meio para identificar as necessidades e possibilitar o redirecionamento aos objetivos e estratégias da instituição, impulsionando-a para realizar as mudanças necessárias no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento, de forma a concretizar a formação de cidadãos e profissionais com qualidade e desenvolver atividades relevantes de pesquisa e extensão.

DIMENSÃO I. A MISSÃO DA UFAC E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Nesta dimensão, foi avaliado o conhecimento da comunidade universitária em relação à Missão da Ufac e o PDI. Para a análise da dimensão foram apresentadas as seguintes questões:

Como você avalia...

- Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?
- A utilização do PDI como referência para as ações da Ufac?
- A missão, a visão, os objetivos, as metas e os valores institucionais previstos no PDI?
- A articulação entre os objetivos, as finalidades e os compromissos apresentados no PDI com o contexto socioeconômico?
- As informações do seu curso no PDI 2020-2024?
- A participação do estudante na construção e acompanhamento do PDI?

Tabela 1 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão I, considerando todas as respostas obtidas

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Desconhece
Alunos	3,8%	17,3%	19,0%	10,7%	49,3%
Docentes	18,6%	41,3%	26,7%	5,8%	7,6%
Técnicos-Administrativos	6,8%	44,3%	23,9%	9,1%	15,9%

Fonte: CPA, 2021.

Mesmo com a divulgação dos documentos em site da Ifes permitindo livre acesso, o resultado da dimensão I segue com valores semelhantes àqueles obtidos na avaliação anterior, indicando o desconhecimento do PDI por parte dos alunos, o que faz necessário um maior empenho na divulgação de documentos oficiais, principalmente com impacto direto junto aos alunos, ou ainda, uma campanha de publicização destes documentos, permitindo ao corpo discente um conhecimento mais aprofundado do PDI.

A tabela 2 demonstra a avaliação geral, sem contabilizar o desconhecimento sobre o tema, ou seja, excluindo os dados indicados no item “desconhece”. Assim, chama atenção que o maior percentual em cada segmento está alocado nos itens “Bom” ou “Regular”, demonstrando uma avaliação positiva em relação aos itens avaliados na dimensão I.

Tabela 2 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão I, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente
Alunos	7,5%	34,1%	37,4%	21,0%
Docentes	20,1%	44,7%	28,9%	6,3%
Técnicos-Administrativos	8,1%	52,7%	28,4%	10,8%
Média	11,9%	43,8%	31,6%	12,7%

Fonte: CPA, 2021.

Os resultados da tabela 3 indicam uma melhora nos IQ's com relação ao ano de 2012, excetuando-se o segmento de alunos, os demais segmentos se mantiveram com conceito

“Bom”, conforme os itens mencionados na dimensão I.

Tabela 3 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão I

	Alunos				Docente				Técnico-administrativo				Geral			
	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021
IQ	1,13	1,35	1,24	1,28	1,27	1,62	1,52	1,79	1,28	1,63	1,52	1,58	1,23	1,53	1,42	1,55

Fonte: CPA, 2021.

Nesta dimensão que aborda a missão da ufac e o PDI, com base na análise dos dados e das informações do Relatório Parcial de 2021, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, a Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan) reitera que o PDI vigente no período 2020-2024, é um documento que foi elaborado em 2019 com as metas e ações da Ufac para os próximos cinco anos, e se encontra disponível no link <https://www.ufac.br/site/ufac/proplan>. Sua elaboração foi pautada por aspectos como a missão, visão de futuro e valores da instituição, a observância da legislação, a identificação de pontos para melhoria trazidos pela administração, além de demandas apresentadas por estudantes, técnicos-administrativos e docentes durante reuniões e seminários.

A Missão da Ufac é “Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão, para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade”. No ano de 2022 foram discutidas com a administração superior as ações de planejamento para o processo de revisão do PDI 2020-2024, iniciando em agosto de 2022 com a elaboração do formulário *google forms* disponibilizado no site da Ufac durante o mês de setembro para o recebimento de sugestões das ações das metas constantes no PDI, em todas as áreas de atuação. O processo de revisão foi finalizado com a aprovação em reunião do Conselho Universitário.

Ainda em relação à essa dimensão, no 1º relatório parcial da CPA, ano base 2021, foram elaboradas 7 questões e, com base no Indicador de Qualidade (IQ), com exceção do segmento discente, o conceito para essa dimensão se manteve “Bom”.

Nesse sentido e, para manter o conceito “Bom”, com o objetivo de evoluir para o conceito “Excelente” nos próximos anos, a Proplan mantém os documentos institucionais atualizados e organizados, demonstrando à sociedade as ações desenvolvidas por todas as unidades, como exemplo, o Relatório anual de Gestão (<https://www.ufac.br/site/ufac/proplan/relatorio-de-gestao/relatorio-de-gestao-2021.pdf>), que consiste na prestação de contas anual aos órgãos de controle interno e à sociedade, com as metas estratégicas, objetivos e o detalhamento das ações realizadas durante o exercício e o caderno “Ufac em números” (<https://www.ufac.br/site/ufac/proplan/ufac-em-numeros/ufac-em-numeros-2021.pdf>), com os dados e informações sobre ensino, pesquisa, extensão, recursos

humanos, infraestrutura e recursos orçamentários, constando ainda, a série histórica dos últimos três anos para análise da evolução institucional.

DIMENSÃO 2. POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

Esta dimensão trata do conhecimento e avaliação da comunidade universitária em relação às políticas institucionais voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão. Para a análise da dimensão, foram direcionadas as seguintes questões:

Como você avalia...

- A estrutura curricular do seu curso em relação a sua formação?
- As disciplinas cursadas como contribuição para sua formação integral como cidadão e profissional?
- Os planos de ensino apresentados pelos professores para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos?
- Domínio que os professores demonstraram dos conteúdos abordados nas disciplinas?
- Domínio que os professores demonstraram na utilização das plataformas (*Google Meet, classroom, RNP, moodle, e-mail, whatsApp* etc.) no processo de ensino-aprendizagem, durante o Ensino Remoto?
- Adequação e eficiência dos procedimentos metodológicos utilizados pelos professores no processo de ensino-aprendizagem?
- As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino para seus estudos e aprendizagens?
- O comprometimento e a assiduidade dos professores?
- As atividades da coordenação do curso que frequenta em relação ao atendimento, orientação e apoio?
- A oportunidade para participar de projetos de pesquisa e extensão?
- As atividades práticas e de estágios relacionadas com os conteúdos do curso contribuindo para sua formação profissional?
- A oportunidade para participar dos programas de Pibic, Pibex, Pivic, PET, Pibid, Residência Pedagógica e/ou Monitoria?
- O Ensino Remoto Emergencial configurou/a uma alternativa viável para o ensino na Ufac, tendo em vista a necessidade de isolamento social devido à pandemia da Covid-19?
- A proporção entre as cargas horárias das aulas síncronas e assíncronas nas disciplinas contribuiu para atingir os objetivos de aprendizagem?
- A estrutura curricular dos cursos em que atua considerando as necessidades de formação do discente?
- A integração das políticas institucionais com os Projetos Pedagógicos dos Cursos?
- Os processos de orientação e acompanhamento das reformulações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos?
- A integração de ensino, pesquisa e extensão?
- A relevância dos cursos de pós-graduação ofertados pela Ufac?
- O fortalecimento da pós-graduação?
- O apoio à produção científica qualificada por meio editais de ressarcimento de despesas com publicação?
- A implementação do edital cartão-pesquisador para pesquisadores da Ufac?

- O acesso e o quantitativo de vagas dos programas de iniciação científica?
- O acesso e o quantitativo de vagas dos programas de iniciação à docência e residência pedagógica?
- O acesso e o quantitativo de vagas do programa de bolsa de monitoria?
- O incentivo à realização de pesquisas, atividades de estágio, laboratoriais e de campo?
- As ações de extensão para atender as demandas comunitárias e as necessidades regionais?
- As ações de capacitação docente para o Ensino Remoto Emergencial da Ufac?
- Os aplicativos, plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem utilizados no Ensino remoto foram adequados?
- Os aplicativos, plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem utilizados em eventos e projetos de extensão, durante a pandemia, foram adequados?
- Os cursos ofertados, considerando a atenção às demandas da sociedade?
- A importância da pós-graduação lato e stricto sensu na qualificação profissional?
- As ações de extensão da Ufac para atender as demandas comunitárias e as necessidades regionais?
- As contribuições da Ufac na sociedade para o avanço científico, tecnológico e social?
- O trabalho remoto como alternativa viável ao funcionamento das atividades administrativas, tendo em vista a necessidade de isolamento social devido à pandemia da Covid-19?
- A implementação do SEI como meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito da Ufac?

Com o levantamento realizado referente aos itens da dimensão II, tem-se o seguinte cenário:

A tabela 4 indica que o maior percentual de todos os segmentos (docente, discente e técnico-administrativos) avalia como “Bom” os itens da dimensão II. Nesse contexto, destaca-se uma importante concentração de avaliações como “Ótimo” nos três segmentos. Isto indica que as políticas de ensino, pesquisa, a pós-graduação e extensão na Ufac estão evoluindo gradativamente para o conceito avaliativo “Ótimo”, apesar do período de pandemia mundial vivenciado desde o ano de 2020.

Tabela 4 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão II, considerando todas as respostas obtidas

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Desconhece
Alunos	25,5%	35,2%	21,9%	13,5%	4,0%
Docentes	16,7%	34,3%	23,1%	19,2%	6,7%
Técnicos-Administrativos	37,9%	47,0%	9,1%	6,1%	0,0%

Fonte: CPA, 2021.

A tabela 5 demonstra a avaliação geral, sem contabilizar o desconhecimento sobre o tema, ou seja, excluindo os dados indicados no item “desconhece”. Assim sendo, chama a atenção que o maior percentual em cada segmento está alocado no item “Bom”, demonstrando uma avaliação positiva em relação aos itens avaliados na dimensão II, em especial, tendo destaque entre os segmentos de docentes e técnico-administrativos.

Tabela 5 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão II, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente
Alunos	26,5%	36,6%	22,8%	14,0%
Docentes	17,9%	36,8%	24,8%	20,5%
Técnicos-Administrativos	37,9%	47,0%	9,1%	6,1%
Média	27,4%	40,1%	18,9%	13,5%

Fonte: CPA, 2021.

As informações da tabela 6 indicam uma melhora no IQ em todos os segmentos, conforme itens mencionados na Dimensão II, de modo que em todos os resultados foram classificados como “Bom” pela primeira vez desde 2012.

Tabela 6 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão II

	Alunos				Docente				Técnicos-administrativos				Geral			
	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021
IQ	1,22	1,57	1,49	1,76	0,97	1,46	1,43	1,52	1,19	1,56	1,67	2,17	1,13	1,53	1,53	1,81

Fonte: CPA, 2021.

Nesta dimensão que aborda as políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão, com base na análise dos dados e informações do Relatório Parcial 2021, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, as unidades acadêmicas responsáveis pelas referidas políticas consolidaram as informações, conforme abaixo.

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), em 2022, por meio da Diretoria de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino (Diaden), objetivando promover a construção de uma cultura de acompanhamento pedagógico, garantir a melhoria da formação nos cursos de graduação de modo articulado, contribuir com o processo avaliativo da instituição, dos cursos e dos processos de ensino-aprendizagem, retomou o acompanhamento pedagógico com base nas práticas pedagógicas propostas e desenvolvidas nos cursos de graduação, criando, para isso, o Formulário de Acompanhamento dos Cursos de Graduação (Apêndice 1).

A política de acompanhamento dos cursos de graduação é executada por meio de agendamento da Diaden com os coordenadores de curso e seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). As visitas acontecem de duas formas, sendo que, os coordenadores vão até a Diaden e/ou, a equipe da Diaden comparece nas coordenações. As visitas objetivam o acompanhamento das estruturas curriculares dos cursos, dos planos de ensino apresentados pelos professores, das necessidades formativas dos professores tanto em relação ao domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas, quanto da utilização das plataformas (*Google Meet, classroom, RNP, moodle, e-mail, whatsapp etc.*), que foram muito utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, durante o ensino remoto, mas também acerca da adequação e eficiência dos procedimentos metodológicos utilizados pelos professores no processo de ensino-

aprendizagem e, desse modo, registra-se que em 2022, aconteceram em média 70 visitas. Existe um canal de apoio da Prograd e todos os coordenadores de cursos de graduação, por meio de whatsapp, em que a comunicação é constante e em tempo real.

Em relação aos programas de apoio à formação acadêmica dos estudantes da graduação, a Prograd, por meio da Diretoria de Apoio à Formação Acadêmica (Diafac), em 2022, trabalhou e executou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica; que são programas destinados ao processo de formação inicial de professores, coordenado por docentes da Ufac e apoiados administrativamente pela Prograd. Além dos programas supracitados, a Diafac executa os programas: Programa de Educação Tutorial (PET), Monitoria, o de Mobilidade Acadêmica e as Atividades de Estágio Supervisionado Obrigatório.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da Educação Básica nos cursos de licenciatura.

Em 2022 foram disponibilizados no link <http://www2.ufac.br/editais/prograd>, 04 (quatro) editais para o programa, sendo 02 (dois) editais para seleção de preceptores: Edital Prograd nº 01/2022 – Seleção de Professor Preceptor – Ciências Biológicas; Edital nº 35/2022 Seleção de Professores Preceptores; 01 (um) edital para Seleção de Subprojetos – Edital Prograd nº 13/2022 e 01 (um) edital para seleção de alunos bolsistas e voluntários - Edital Prograd nº 30/2022. Foram executados 19 (dezenove) subprojetos com atuação de 285 (duzentos e oitenta e cinco) alunos bolsistas e 57 (cinquenta e sete) alunos voluntários; 19 (dezenove) professores orientadores e 57 (cinquenta e sete) preceptores.

Quadro 1 - Residência Pedagógica

Programa	Editais	Vagas ofertadas nos editais	Vagas preenchidas	Data início	Data término
Residência Pedagógica	Edital Prograd nº 01/2022 - Seleção de Professor Preceptor Ciências Biológicas	01	01	Jan/2022	Abr/2022
	Edital Prograd nº 13/2022 - Seleção de Subprojetos para o Programa Institucional de Residência Pedagógica	19	19	Mai/2022	Nov/2023
	Edital Prograd nº 30/2022 Seleção de alunos bolsistas e voluntários	285	285	Set/2022	Mar/2024
	Edital Prograd nº 35/2022 Seleção de professores Preceptores	57	57	Out/2022	Mar/2024

Fonte: Prograd, 2023.

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa da CAPES que tem por finalidade, fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior para melhoria da qualidade da Educação Básica em escolas públicas. Em 2022, o programa, subsidiou a execução de 13 (treze) subprojetos e manteve vinculado 312 (trezentos e doze) bolsistas de iniciação à Docência selecionados por meio do Edital Prograd nº 29/2022; 13 (treze) coordenadores de área selecionados pelo Edital Prograd nº 12/2022; 39 (trinta e nove) supervisores selecionados pelo Edital Prograd nº 34/2022 e; 01 (um) coordenador institucional selecionado pelo Edital Capes nº 23/2022. O acesso ao programa é feito por editais de seleção publicados no site da Ufac.

Quadro 2 - Programa de Iniciação à Docência

Programa	Editais	Vagas ofertadas nos editais	Vagas preenchidas	Data início	Data término
PIBID	Edital Capes nº23/2022 (Edital Prograd nº 29/2022)	312 (Iniciação à Docência)	312	Out/2022	Mar/2024
	Edital Capes nº23/2022 (Edital Prograd nº 34/2022)	39 (Supervisores)	39	Out/2022	Mar/2024
	Edital Capes nº23/2022 (Edital Prograd nº 12/2022)	13 (Coordenadores de Área)	13	Out/2022	Mar/2024
	Edital Capes nº23/2022	1 (Coordenador Institucional)	01	Out/2022	Mar/2024

Fonte: Prograd, 2023.

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa da CAPES que tem por objetivo incentivar nas instituições de ensino superior a formação de grupos de estudos para promover atividades interdisciplinares e extracurriculares nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com vistas a formação acadêmica direcionada, tanto para integração no mercado profissional como para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação.

Em 2022 foram publicados no site da Ufac 15 (quinze) editais, sendo 05 (cinco) editais para seleção de tutores: Edital Prograd nº 18/2022 - Seleção Tutor PET Letras; Edital Prograd nº 31/2022 - Seleção Tutor PET Agronomia Campus Rio Branco; Edital Prograd nº 42/2022 - Seleção para Tutor PET Agronomia Campus Floresta; Edital Prograd nº 48/2022 - Seleção Tutor PET Economia e; Edital Prograd nº 50/2022 - Seleção para Tutor PET Matemática. Os 10 (dez) editais para seleção de estudantes bolsistas e voluntários foram: Edital Prograd nº 02/2022 -Seleção para Bolsistas do Grupo PET Educação Física; Edital Prograd nº 04/2022 - Seleção para Bolsistas do Grupo PET Conexões de Saberes Comunidade Quilombola e Comunidade do Campo; Edital Prograd nº 08/2022 - Seleção para Bolsistas do Grupo PET

Conexões de Saberes Matemática; Edital Prograd nº 18/2022 - Seleção para Bolsistas do Grupo PET Educação Física; Edital Prograd nº 23/2022 - Seleção para Bolsistas do Grupo PET Conexões de Saberes Comunidade Indígena (Composição de Cadastro de Reserva); Edital Prograd nº 24/2022 - Seleção para Bolsistas do Grupo PET Geografia; Edital Prograd nº 27/2022 - Seleção para Bolsistas do Grupo PET Economia; Edital Prograd nº 32/2022 - Seleção para Bolsistas do Grupo PET Letras; Edital Prograd nº 40/2022 - Seleção para Bolsistas do Grupo PET Educação Física e; Edital Prograd nº 46/2022 - Seleção para Bolsistas do Grupo PET Economia. Em 2022 o programa manteve vinculado 09 tutores e 93 (noventa e três) estudantes, destes, 84 (oitenta e quatro) eram bolsistas renumerados e 09 (nove) bolsistas voluntários. Importante destacar que a permanência dos tutores é de até 06 (seis) anos consecutivos no programa e, dos alunos, enquanto cumprirem os critérios de permanência. Dessa forma, os processos seletivos ocorrem de acordo com a necessidade de cada grupo e o programa permite a vinculação de até 108 estudantes. O número de estudantes inferior ao máximo permitido foi em decorrência da colação de grau, em que os mesmos tiveram que ser desvinculados do programa.

Quadro 3 - Programa de Educação Tutorial

PROGRAMA	MODALIDADE	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
PET	Tutor	05	09	Jan/2022	Dez/2022
	Bolsistas	27 (bolsistas) 27 (Cadastro de Reserva)	84 (remunerados) 09 (voluntários)	Jan/2022	Dez/2022

Fonte: Prograd, 2023.

O Estágio Supervisionado obrigatório é um ato educativo escolar previsto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que tem como objetivo a preparação do estudante regularmente matriculado em instituições de ensino superior para trabalho produtivo. Outras regulamentações estão previstas em Resoluções: Resolução 02/2015 do Conselho Nacional de Educação; Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepex) nº 19 de 22 de maio de 2015 e; nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Bacharelado da Ufac. Desta forma, a Diafac atua juntamente com as coordenações de cursos, coordenadores de estágio e professores de estágio no sentido de garantir a realização de estágios obrigatórios. A atuação se dá por meio da formalização de convênios; alimentação de informações na plataforma do Sistema de Gerenciamento de Estágios Supervisionados Obrigatórios (SIGES) em constante diálogo com os atores envolvidos no processo. Em 2022, foram solicitados 652 (seiscentos e cinquenta e dois) estágios na plataforma, sendo 551 (quinhentos e cinquenta e um) concluídos, no primeiro semestre letivo de 2022; 71 (setenta e um) concluídos no segundo semestre de 2022 e; 30 (trinta)

em andamento. Atualmente, 66 (sessenta e seis) convênios estão vigentes e, destes, 23 (vinte e três) foram firmados ou aditivados em 2022.

Quadro 4 - Quantitativo de estudantes que realizaram Estágio Supervisionado Obrigatório em 2022

Ação	Realizados em 2022	Realizados em 2022.1	Realizados em 2022.2	Em andamento
Estágios	652	551	71	30

Fonte: Prograd, 2023.

Quadro 5 - Termos de Cooperação Institucional e/ou Convênios com instituições externas em 2022

Ação	Realizados em anos anteriores	Realizados em 2022
Termos de Cooperação/Convênios	66	23

Fonte: Prograd, 2023.

O auxílio de campo objetiva a concessão de auxílios em pecúnia para custear parte das despesas dos estudantes matriculados em cursos de graduação da Ufac quando da participação em atividades de campo de longa distância. Caracteriza-se como atividade de campo, aquelas realizadas em disciplinas que possuam em sua carga horária crédito prático a ser realizado de acordo com previsão no plano de ensino do docente, aprovado pelo colegiado do curso, nos termos do Regimento geral da Ufac. É considerada atividades de campo aquelas que envolvem o deslocamento de alunos para um ambiente alheio aos espaços de estudo contidos na Ufac, que permitem explorar uma grande diversidade de conteúdos e possibilitam o contato direto com o ambiente e a melhor compreensão dos fenômenos, pelo contato *in loco*. Anualmente a Prograd publica editais anuais para atender os objetos da ação com pagamentos de até 300 (trezentos) reais por aluno e atividade. Em 2022, foram publicados dois editais: Edital Prograd 11/2022 e 22/2022 - Auxílio para a Realização de Atividade de campo, ofertando 265 (duzentos e sessenta e cinco) auxílios nos dois editais e beneficiando 227 (duzentos e vinte e sete) alunos.

Quadro 6 - Auxílios de Atividades de Campo 2022

Programa	Auxílios ofertados	Auxílios pagos
Atividade de Campo	265	227

Fonte: Prograd, 2023.

Os programas de concessão de bolsas e auxílios: PIBID, Residência Pedagógica (RP), Monitoria, PET e; Auxílio de Campo são disponibilizados à comunidade acadêmica por meio de editais com critérios específicos a depender da modalidade do programa. Os programas Residência Pedagógica e PIBID podem ser acessados por alunos dos cursos de licenciaturas regularmente matriculados, conforme critérios dos editais. O editais dos grupos PET abrangem diferentes cursos de graduação em ambas as modalidades (licenciatura e bacharelado). O auxílio de campo pode ser acessado por estudantes que comprovem atividade teórico-prático com anuência e confirmação do docente da disciplina e abertura de processo administrativo que conste solicitação de pagamento.

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (Propeg), na dimensão que aborda as políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão, com base na análise dos dados e das informações do Relatório Parcial 2021, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, atuou em alinhamento com a avaliação da CAPES, de modo que as exigências das áreas de avaliação daquela coordenação são estritamente acompanhadas pelos cursos de mestrado e doutorado do sistema de pós-graduação *stricto sensu* da Ufac, de modo que os programas de pós-graduação credenciados garantem a melhor qualidade do ensino a partir dos níveis exigidos nacionalmente. Em relação às matrizes curriculares dos cursos de mestrado e doutorado da Ufac, estas são planejadas para garantir a formação de mestres e doutores de elevada qualidade, garantindo a atuação dos egressos no mercado de trabalho e contribuindo, sobremaneira, para o desenvolvimento da região. Todas as coordenações de pós-graduação exigem planos de aula atualizados antes do início da realização das disciplinas e, é exigido que os planos sejam revisados e atualizados a cada oferta, de modo a garantir a inclusão de conteúdo relevante e atual na formação dos mestres e doutores.

O quadro docente dos cursos de pós-graduação é composto por doutores especializados em suas áreas de atuação, tanto para o ensino quanto para a pesquisa, os quais buscam continuamente a atualização frente ao rápido desenvolvimento da ciência mundial. Mais de 70% dos docentes dos cursos de mestrado e doutorado da Ufac passaram por treinamento em Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) em 2020, no início da Pandemia da COVID-19, e ainda continuam ampliando suas habilidades no uso de tais tecnologias, tanto para o ensino, quanto para a orientação de alunos de pós-graduação, realização de pesquisa e interação com pesquisadores de outras partes do Brasil e do mundo.

A avaliação quadrienal da CAPES leva em conta resultados de formação de egressos. Nos relatórios de avaliação, todos os programas da Ufac apresentaram condições de se manterem no Sistema Nacional de Pós-Graduação por terem atingido níveis de qualidade em nível nacional. Desta forma, os procedimentos de ensino e orientação são aceitos pelos pares como plenamente adequados. Na avaliação publicada em 2022, vários programas de pós-graduação passaram de conceito A para 3; de 3 para 4 e; um de 4 para 5; o que demonstra um crescimento da qualidade dos cursos, resultado dos investimentos direcionados pela Propeg.

Na pós-graduação é obrigatória a realização de projeto de pesquisa. Quanto à extensão, existem vários cursos que incluem atividades de extensão como uma rotina e outros que realizam atividades esporádicas. Vários alunos de pós-graduação são ex-bolsistas dos programas PET, Pibid, Residência Pedagógica, Monitoria, Programa Institucional de Iniciação Científica (Pibic), Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) e/ou do Programa

Voluntário em Iniciação Científica (Pivic), o que contribui para os resultados além da média em termos de seus projetos de dissertação ou tese.

Alguns cursos de pós-graduação ofertados na Ufac são únicos na região, incluindo os países limítrofes Peru e Bolívia. Assim, cabe destacar a importância da pós-graduação da Ufac no cenário regional e tri-fronteiriço. A Propeg investe continuamente na estruturação e fortalecimento dos cursos de pós-graduação, garantindo o lançamento de editais, bolsas e financiamento para pesquisa, bem como buscando apoio de fomentadores externos, públicos e privados.

Em 2022, a Propeg disponibilizou o Edital nº 20/2022 - Programa de Incentivo à Publicação Científica Qualificada (link: <http://www2.ufac.br/editais/propeg/edital-propeg-no-20-2022-programa-de-incentivo-a-publicacao-cientifica-qualificada>), que disponibilizou R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais) para ressarcimento de publicação de artigos submetidos por docentes e/ou discentes dos curso de mestrado e doutorado.

Anualmente, a Propeg publica um edital de Iniciação Científica. A maior parte das bolsas provém de financiamento com recurso da Ufac e; outra parte, cerca de 70%, é oriunda de recursos do CNPq. Em 2022, a Propeg lançou os editais nº 13/2022 - Programas Institucionais de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – 2022/2023 (link: <http://www2.ufac.br/editais/propeg/edital-propeg-no-13-2022-programas-institucionais-de-iniciacao-cientifica-e-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao-2013-2022-2023-1>) e edital nº 14/2022 - Programas Institucional em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti)– 2022/2023 (Link: <http://www2.ufac.br/editais/propeg/edital-propeg-no-14-2022-programas-institucional-em-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao-pibiti-2013-2022-2023>) para alunos de graduação. O Edital Propeg nº 19/2022: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para Ensino Médio (Pibic-EM) – 2022/2023 (Link: <http://www2.ufac.br/editais/propeg/edital-propeg-no-19-2022-programa-institucional-de-bolsas-de-iniciacao-cientifica-para-ensino-medio-pibic-em-2013-2022-2023>) foi destiando a bolsas PIBIC-Jr que proporcionaram oportunidade aos alunos do Colégio de Aplicação.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proex), em 2022, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de ações de extensão, publicou editais para a seleção de eventos, cursos, programas, projetos e prestações de serviços. Tais ações tiveram por finalidade atender às demandas oriundas dos mais diversos setores da sociedade. Assim, consideramos que a participação dos segmentos da Ufac (docentes, técnicos-administrativos e discentes) aumentou em relação ao ano de 2021 em virtude de alguns fatores, dentre eles, podemos citar a retomada presencial das atividades acadêmicas e administrativas após o período mais crítico da Pandemia

de COVID-19. Em 2022, com financiamento externo oriundos de emendas parlamentares, Lei da Informática e Termos de Execução Descentralizada (TEDs), foi possibilitado a participação de docentes e discentes em ações de extensão inovadoras para a realidade da Ufac.

Com a seleção de atividades de extensão através dos editais publicados pela Proex, foi possibilitado o pagamento de bolsas a estudantes de graduação e, potencializado o Pibex. Mais de 280 estudantes foram contemplados com bolsas de extensão e atuaram nas mais diversas atividades.

Com a necessidade de reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Ufac para atendimento ao estabelecido na Lei nº 13.005/2013, em relação à sua Meta 12.7: Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social, a Proex tem atuado como parceira da Prograd com o objetivo de auxiliar os cursos a garantir que ao final, os discentes tenham a possibilidade de atuar em atividades de extensão e, com isso, possibilitar uma formação acadêmica mais próxima da realidade que enfrentarão no mercado de trabalho.

Em 2022 foram realizadas várias oficinas com os cursos de graduação, além de encontros de trabalho realizados entre a Diretoria de Ações de Extensão (Daex) e Diaden para alinhamento das estratégias de atuação junto aos docentes que formavam e ainda participavam de comissões de reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's). Como resultado, foram encaminhadas 31 propostas de reformulação ou indicativo de regulamento que aborda exclusivamente a temática de curricularização da extensão, quantitativo que representa cerca de 60% dos cursos de graduação.

A preocupação com a integração entre o ensino, pesquisa e extensão pode ser percebida quando houve a inclusão da Meta 6 “Elevar e consolidar o número de ações de integração entre ensino, pesquisa e extensão” junto às metas da extensão. Em 2022, apresentamos como ações concretizadas: a) Quarta edição do Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil; b) Publicação do Edital Proex n.º 30/2022 - Edital Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, que teve por finalidade fortalecer a participação de discentes da Ufac em eventos nacionais presenciais, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, através de apoio financeiro; c) Apoio ao desenvolvimento de ações com financiamento externo, oriundos da Lei da Informática que, durante o seu desenvolvimento como ação de extensão potencializou a prática da pesquisa no âmbito da Ufac.

Os aplicativos, plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem utilizados em eventos e projetos de extensão, durante a pandemia, foram adequados ao momento e continuaram a ser

utilizados no decorrer do ano de 2022. A Proex também implementou desde 2016, a Plataforma de Ações de Extensão e Cultura (Paec), que vem sendo atualizada para atender às necessidades que são impostas pelo momento. Durante o período mais crítico da pandemia, que demandou o distanciamento social, não foi diferente. Os formulários de submissão de ações foram revistos e incorporadas novas funcionalidades, além disso também podemos destacar a potencialização do atendimento a discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade em geral através de meios digitais como e-mail, por exemplo. Um outro destaque, apontamos a utilização mais frequente da Plataforma de Eventos, que foi adaptada para utilização em eventos que aconteceram de forma remota.

Destacamos que a quantidade de ações de extensão realizadas em 2022 foi superior ao ano de 2021. Neste sentido, a Proex apoiou/realizou 120 cursos em 2022. Destes, 23 com financiamento através dos editais Proex nº 11 e nº 26/2022, e 97 cadastrados através do edital de fluxo contínuo (sem financiamento).

As ações de extensão, em sua essência, são provocadas através de demandas da sociedade externa, conteúdo constante, inclusive de seu Regimento geral. Neste sentido, a Proex utilizou um levantamento publicado pelo Ministério Público do Acre que apontava os bairros com maior vulnerabilidade social para lançar o Edital Proex nº 20/2022 – Ações regionais de extensão. Tal edital selecionou 15 ações, entre cursos e projetos, que ocorreram nos bairros: Cidade do Povo, Belo Jardim, Calafate, Mocinha Magalhães, Alto Alegre e Vitória e; em Cruzeiro do Sul nos bairros: Telégrafo, Canela Fina e Saboeiro.

Em relação às contribuições da Ufac na sociedade para o avanço científico, tecnológico e social, destacamos a aproximação da instituição com as comunidades através da Proex, sobretudo àquelas em situação de vulnerabilidade social, além de propor uma relação dialógica com essas comunidades. Em 2022, ressaltamos que foram executadas 04 ações com recursos oriundos da Lei da Informática que possibilitaram a expansão de conhecimentos ligados à tecnologia e produção, como os relacionados à indústria 4.0; com o recurso oriundo da Lei da Informática, foi viabilizada a construção do Laboratório Nave Tech, utilizado para ações de ensino, pesquisa e extensão.

DIMENSÃO 3. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UFAC

Esta dimensão identifica o conhecimento dos programas, ações e formas de assistência aos alunos, bem como a responsabilidade da universidade perante a sociedade. Para a análise da dimensão foram direcionadas as seguintes questões:

Como você avalia...

- As ações de assistência estudantil para a permanência na instituição?
- O uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC's) pelos docentes como estratégia de ensino (plataformas digitais, como *G-Suite*, *Google Meet*, *Google Classroom*, *Moodle* etc.)?
- Os projetos e as ações sociais desenvolvidos pela Ufac durante a pandemia?
- Os programas de inclusão e de ações afirmativas da Ufac?
- Os programas de inclusão digital (acesso à internet, computador, etc.)?
- Os projetos de extensão universitária nas comunidades?
- Os editais lançados de bolsas e auxílios estudantis (monitoria, pesquisa, extensão e apoio ao estudante)?
- As ações de formação e capacitação em tecnologias digitais voltadas aos docentes?
- As políticas institucionais voltadas à responsabilidade social no PDI?
- A inclusão digital para atendimento aos técnicos-administrativos?

Com o levantamento realizado referente aos itens da dimensão III, tem-se o seguinte cenário:

A tabela 7 indica que todos os segmentos em sua maioria avaliaram a dimensão III como “Bom”. O cenário apresentado pode indicar que os segmentos avaliam positivamente o papel e a responsabilidade social desempenhados pela Ufac. Verifica-se, ainda, que, dentre os segmentos, a melhor avaliação se concentra entre os técnico-administrativos com aproximadamente 67% das avaliações positivas (indicando como “Bom” ou “Regular”).

Tabela 7 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão III, considerando todas as respostas obtidas

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Desconhece
Alunos	26,7%	34,1%	19,1%	11,8%	8,3%
Docentes	22,1%	39,5%	22,9%	7,8%	7,8%
Técnicos-Administrativos	15,9%	46,6%	19,3%	6,8%	11,4%

Fonte: CPA,2021.

A tabela 8 demonstra a avaliação geral, sem contabilizar o desconhecimento sobre o tema, ou seja, excluindo os dados indicados no item “desconhece”. Assim sendo, chama a atenção que o maior percentual em todos os segmento está alocado no item “Bom”, demonstrando uma avaliação positiva em relação aos itens avaliados na dimensão III.

Tabela 8 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão III, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente
Alunos	29,1%	37,2%	20,8%	12,9%
Docentes	23,9%	42,9%	24,8%	8,4%
Técnicos-Administrativos	17,9%	52,6%	21,8%	7,7%
Média	23,7%	44,2%	22,5%	9,7%

Fonte: CPA,2021.

Os resultados da tabela 9 indicam que em 2021 todas as categorias avaliaram a Ufac, conforme os itens mencionados na dimensão III, como “Bom”. Os resultados avançaram em

comparação ao ano de 2012 em todos os segmentos, no entanto, o resultado da avaliação realizada pelos técnicos-administrativos apresentou queda com relação ao ano de 2015 e manteve-se estável em relação ao ano de 2018.

Tabela 9 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão III

	Alunos				Docente				Técnico-administrativo				Geral			
	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021
IQ	1,06	1,53	1,42	1,82	0,95	1,65	1,51	1,82	1,06	2,02	1,81	1,81	1,02	1,73	1,58	1,82

Fonte: CPA,2021.

Nesta dimensão que aborda a responsabilidade social da Ufac, com base na análise dos dados e das informações do Relatório Parcial 2021, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, a Prograd em 2022, lançou editais de bolsas de monitoria e auxílios com a finalidade de preparar o aluno para o exercício das atividades acadêmicas e profissionais, intensificando e assegurando a cooperação entre estudantes e professores nas atividades básicas relativas ao ensino e às atividades de pesquisa e de extensão a ele vinculadas. No ano de 2022, a Prograd publicou 03 (três) editais: Edital dos Centros nº 01/2022, nº 02/2022 e; nº 03/2022, ofertando 436 (quatrocentos e trinta e seis) vagas aos estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação.

O Programa de Mobilidade Acadêmica tem por finalidade proporcionar aos discente de graduação regularmente matriculados, a possibilidade de cursar atividades/componentes curriculares em outras Instituições de Ensino Superior, sem prejuízos para integralização do seu curso de origem. Em 2022, 01 (um) estudante fez solicitação para participar do Programa.

A Propeg, em relação a dimensão 3, que aborda a Responsabilidade Social da Ufac, em 2022, implementou ações de assistência estudantil visando a permanência discente na instituição a partir da publicação de um edital (link: <http://www2.ufac.br/editais/propeg/edital-propeg-no-24-2022-selecao-para-concessao-de-bolsas-de-incentivo-a-permanencia-em-programas-de-pos-graduacao>), destinado à seleção para concessão de bolsas de incentivo à permanência em programas de pós-graduação, que ofertou 07 (sete) bolsas de Mestrado e 06 (seis) de Doutorado, com caráter de apoio financeiro às condições de vulnerabilidade social, sendo este o principal quesito de pontuação do processo seletivo. O edital, com fulcro na Instrução Normativa Propeg nº 03/2022 beneficiou 13 alunos de pós-graduação stricto sensu.

Com a publicação da Portaria CAPES nº 315/2022 (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-315-de-30-de-dezembro-de-2022-455420456>), a qual acolhe, nos termos do Parecer CNE/CP nº 14, de 5 de julho de 2022, aprovado por unanimidade, a utilização do processo híbrido de ensino e aprendizagem pelos programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil, admitiu a realização de atividades híbridas nos cursos presenciais de pós-graduação stricto

sensu. Tal medida foi bastante assertiva no sentido de que os avanços no uso e incorporação das TICs voltadas para apoiar o ensino não poderiam voltar ao patamar anterior, especialmente na pós-graduação, um vez que, parte da avaliação da CAPES metrifica interações intra e inter-regionais, além de relações internacionais, sendo que tais ferramentas permitiram a celeridade e diminuição drástica de custos de realização de atividades de ensino, integração, pesquisa e orientação.

Os prazos de conclusão de cursos de mestrado e doutorado são justos e, além disso, são considerados os altos níveis de exigência da avaliação por parte da CAPES, que pressiona toda a comunidade de pós-graduação, na maioria das áreas, a realizarem elevados níveis de produção acadêmica, pesquisa e formação de profissionais. Desse modo, os cursos de pós-graduação não desenvolveram ações sociais em 2022, somente em 2021.

Na pós-graduação foram disponibilizadas bolsas de agências federais, não existindo recursos regulares de outros tipos de auxílio para estudantes, pois estes são indiretamente beneficiados com recursos do Proap, um programa da CAPES com o objetivo de financiar as atividades dos cursos de pós-graduação, proporcionando melhores condições para a formação de recursos humanos, uma vez que, tais recursos auxiliam na manutenção das condições de pesquisas de laboratórios da pós-graduação.

A Proex, em relação a essa dimensão, ressalta que durante a pandemia, momento que exigiu o distanciamento social, todas as atividades foram adaptadas para uma nova realidade. Neste intervalo, podem ser destacadas várias ações com certa relevância social, principalmente ligadas à área de saúde. Nessas ações, podemos perceber a importância e o poder da transformação social que a Ufac, através da extensão proporcionou à sociedade. Foram executadas ações de telemedicina com milhares de atendimentos realizados pelos discentes do curso de medicina sob a supervisão de docentes; foram produzidos e entregues mais de 100.000 equipamentos de proteção individual, como protetores faciais e aventais para profissionais da saúde que estavam na linha de frente de combate ao vírus e; produção de álcool em gel.

Os editais lançados de bolsas e auxílios estudantis (monitoria, pesquisa, extensão e apoio ao estudante) totalizaram 26 editais publicados que financiaram, a princípio, ações de extensão e cultura. Com estas ações, 523 estudantes foram contemplados com bolsas e auxílios. Avaliamos que a quantidade de discentes atendidos foi superior ao ano de 2021, além de alcançar uma maior integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Outro benefício com os editais lançados pela Proex, foi a possibilidade de o discente ter a chance de vivenciar experiências profissionais em espaços de atuação que terão após a conclusão do curso.

A Ufac, através da Proex, é responsável por viabilizar a relação dialógica entre a

instituição e a comunidade externa, além disso, também destacamos os seguintes pontos relacionados à responsabilidade social da extensão:

- Compartilhamento de conhecimentos científicos, sobretudo em momentos de crises e situações advindas da pandemia;
- Aproximação da Instituição com as comunidades, sobretudo aquelas em situação de vulnerabilidade social;
- Potencialização de políticas públicas nas áreas da saúde e educação em favor das comunidades mais vulneráveis, principalmente, durante a pandemia de Covid-19 e calamidades ambientais (enchentes);
- Incentivo ao ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação a partir de ações de extensão;
- Contribuição com o Sistema Único de Saúde (SUS) e com a rede pública de ensino, bem como a realização de curso de capacitação para vários segmentos da sociedade por meio de programas de extensão.

Todas essas ações são viabilizadas e estão postas nas metas relacionadas à extensão constantes no PDI 2020-2024, pois o compromisso social da Ufac pode ser visualizado em todas as metas, como por exemplo, a preocupação no aumento da quantidade de ações de extensão, o fortalecimento do empreendedorismo através do apoio à criação e organização de Empresas Juniores, realização de parcerias público-privadas com vistas a execução de ações de extensão e cultura e, ampliação na oferta de bolsas para as ações de extensão e cultura.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) e o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), ressaltam que em relação à responsabilidade social da Ufac, cabe a essas unidades identificar o conhecimento dos programas, ações e formas de assistência aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O NAI é unidade administrativa integrante da estrutura da Proaes, que oferta através de editais, bolsas de assistência aos alunos público - alvo, tais como o Programa de Monitoria e Tutoria para Apoio ao Estudante público-alvo da Educação Especial (Pessoa com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e com Altas Habilidades/Superdotação (Promtaed), que busca selecionar acadêmicos para atuarem como bolsista auxiliando alunos com deficiência atendidos pelo NAI; o Programa de Incentivo ao Acadêmico público-alvo da educação especial - Pessoa com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e com Altas Habilidades/Superdotação (Pró-PcD), que apoia financeiramente por meio da concessão de bolsa de estudo os acadêmicos com deficiência em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculado em cursos de graduação na modalidade presencial e; o Programa de Apoio às Ações de Acessibilidade do NAI (Pró-Acessibilidade), que seleciona bolsistas para apoiar a inclusão acadêmica dos estudantes

público-alvo da educação especial na Ufac.

Vale ressaltar que, no que se refere às tecnologias e meio de inclusão digital, o NAI disponibiliza um computador para que os acadêmicos possam ter acesso à internet e; um bolsista do programa de acessibilidade para auxiliá-los.

Em relação à responsabilidade da instituição perante a sociedade, informamos que a Ufac possui ações de extensão, por meio da oferta do curso de Libras, em módulo básico, intermediário e avançado, sendo as vagas destinadas aos alunos, servidores e comunidade externa. Ademais, tendo em vista que o NAI atua como unidade de apoio e assessoramento técnico-administrativo, são executadas políticas e diretrizes de inclusão e acessibilidade que tem como objetivo tornar a Ufac uma instituição inclusiva, com práticas voltadas para a concretização da equidade social (de gênero e étnica) assim como cursos que, pedagogicamente, articulem o ensino, pesquisa e extensão, com base na interdisciplinaridade.

O NAI possui em seu quadro profissionais qualificados, como técnicas em assuntos educacionais, assistentes sociais e, tradutores intérpretes, que utilizam a linguagem brasileira de sinais (Braille) e atuam dentro das salas de aula e, nos ambientes externos da instituição, auxiliando nos projetos e ações, como exemplo, o projeto inclusão com música e poesia, que buscava oferecer um espaço digital dentro da plataforma online da Ufac voltadas para alunos, servidores e comunidade externa com a finalidade apresentar músicas e poesias. Essas ações têm refletido a integração da Ufac com a comunidade externa.

A coordenação do NAI realiza reuniões constantes com professores, coordenações de cursos que contribuem com o processo de inclusão, no sentido de esclarecer as necessidades específicas dos alunos com deficiências e, por fim, são realizadas capacitações pela equipe do NAI com estudantes bolsistas atuantes sobre sua importância dentro do ambiente acadêmico.

DIMENSÃO 4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Esta dimensão identifica o conhecimento em relação aos canais de comunicação utilizados pela instituição referentes à divulgação de eventos, editais, simpósios e outras ações de interesse da comunidade e também à Ouvidoria e ao SIC – Serviço de Informação ao Cidadão. Para a análise da dimensão, foram direcionadas as seguintes questões:

Como você avalia...

- A divulgação de ações, atividades e eventos da Ufac no site institucional?
- A divulgação de ações, atividades e eventos da Ufac na sociedade?
- A atualização das informações institucionais?
- Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação

da Ufac com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros?

- A imagem da Ufac na sociedade?
- O serviço de Ouvidoria?
- O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)?
- Os meios de comunicação utilizados pelo Ufac para a interação com a comunidade externa (e-mail, telefone, SEI)?
- O papel da Ufac, suas ações e serviços prestados junto a sociedade no combate à pandemia?

Com o levantamento realizado, referente aos itens da dimensão IV, tem-se o seguinte cenário:

A tabela 10 indica maior concentração de avaliação “Bom” entre todos os segmentos. A avaliação mais positiva para o item “Bom” foi concedida pelo segmento técnico-administrativos, seguida por docentes e alunos. Embora a avaliação “Bom” seja menor entre os alunos, tal fato não pode ser interpretado como negativo, uma vez que o mesmo segmento concedeu mais de 50% de avaliações positivas (considerando itens indicados como “Ótimo” ou “Bom”).

Tabela 10 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão IV, considerando todas as respostas obtidas

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Desconhece
Alunos	25,7%	31,2%	19,7%	9,8%	13,6%
Docentes	17,7%	32,8%	18,9%	17,7%	12,8%
Técnicos-Administrativos	19,7%	44,7%	20,5%	9,8%	5,3%

Fonte: CPA,2021.

A tabela 11 demonstra a avaliação geral, sem contabilizar o desconhecimento sobre o tema, ou seja, excluindo dados indicando “desconhece”. Assim sendo, chama atenção que o maior percentual em cada segmento está alocado no item “Bom”, e com mais de 50% de avaliações positivas para todos os segmentos avaliados na dimensão IV (considerando itens marcados como “Bom” ou “Ótimo”).

Tabela 11 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão IV, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente
Alunos	29,7%	36,1%	22,8%	11,3%
Docentes	20,3%	37,7%	21,7%	20,3%
Técnicos-Administrativos	20,8%	47,2%	21,6%	10,4%
Média	23,6%	40,3%	22,0%	14,0%

Fonte: CPA,2021.

Os resultados da tabela 12 indicam que todas as categorias avaliaram a Ufac, conforme os itens mencionados na dimensão IV, como “Bom”. Considerando que em 2012 esta avaliação colocava a Universidade como “Regular” para todas as categorias, e, por conseguinte, no IQ geral, uma melhora foi obtida e mantida nas avaliações seguintes. Em 2018, para todos os segmentos foi obtido o IQ “Bom”, situação que permaneceu na atual avaliação. Apesar disso,

com exceção da avaliação realizada pelos alunos, os resultados apresentaram queda em todos os demais segmentos em relação ao ano de 2018.

Tabela 12 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão IV

	Alunos				Docente				Técnico-administrativo				geral			
	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021
IQ	1,32	1,83	1,77	1,84	1,17	1,79	1,72	1,58	1,19	1,95	1,88	1,78	1,23	1,86	1,79	1,74

Fonte: CPA,2021.

Nesta dimensão que aborda a comunicação com a sociedade, com base na análise dos dados e das informações do Relatório Parcial 2021, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, a Assessoria de Comunicação (Ascom), em 2022, implementou mudanças na estrutura da página inicial do portal da Ufac, acrescentando a seção “Acesso Simples”, que abriga no mesmo local todos os canais voltados à serviços aos cidadãos e transparência. Além disso, nas mídias sociais, foi criado o Boletim Ufac para aumentar o alcance da informação para a comunidade acadêmica e, foi iniciada a veiculação do quadro no Instagram “Ciência na Rede” para fortalecer a divulgação científica. Tendo em vista que as redes sociais são mais acessadas que o site, todo o conteúdo publicado no portal da Ufac passou a ser divulgado também no Facebook e no Instagram.

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) registrou 144 pedidos de informação em 2022, sendo que destes, 84% foram respondidos dentro do prazo e, o tempo médio de resposta foi de 23,72 dias. Vale destacar que a Prograd teve como saldo positivo a redução no tempo de resposta ao usuário.

O portal “*painel resolveu?*”, página disponibilizada na internet pela Controladoria geral da União (CGU), através do link <http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>, disponibiliza dados acerca da qualidade dos serviços das demandas recebidas pelo SIC. Importante ação, no sentido de estreitar o relacionamento com a comunidade interna e externa, foi a readequação do layout junto ao site da Ufac, o que permitiu maior visibilidade dos serviços, tanto do SIC quanto da Ouvidoria perante à sociedade. A inclusão da aba de acesso intitulada como “Fala BR” facilitou o direcionamento dos usuários em relação à suas manifestações, dentre outras, a de acesso à informação. Links de acesso:

<https://falabr.cgu.gov.br/publico/Manifestacao/SelecionarTipoManifestacao.aspx>

<https://falabr.cgu.gov.br/Login/Identificacao/Identificacao.aspx?idFormulario=3&tipo=8&ReturnUrl=%2fpublico%2fManifestacao%2fRegistrarManifestacao.aspx%3fidFormulario%3d3%26tipo%3d8%26origem%3didp%26modo%3d>

A Ouvidoria obteve através da Resolução Consu nº 77, de 29/04/2022, a aprovação do seu Regimento Interno, apresentando o à sociedade, podendo ser visualizado no link:

http://www2.ufac.br/site/ocs/conselho-universitario/resolucoes/resolucoes-de-2022/resolucao-consu-77_29-04-2022_aprova-o-regimento-interno-da-ouvidoria.pdf/view

Outra ação importante no sentido de estreitar a comunicação com a sociedade, foi a readequação do *layout* junto ao site da Ufac, permitindo uma interface melhor e moderna, com a aba superior de acesso mais destacada e a inclusão do título “Fala.BR”, que serve para um direcionamento mais simples e início do registro da reclamação, denúncia, sugestão, e outras manifestações.

Link de acesso:
<https://falabr.cgu.gov.br/publico/Manifestacao/SelecionarTipoManifestacao.aspx>

DIMENSÃO 5. POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRAS DE CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Esta dimensão avalia as políticas de capacitação e qualificação direcionadas ao aperfeiçoamento do corpo docente e técnico da universidade, bem como as condições de trabalho oferecidas. Dessa forma, as questões desta dimensão foram respondidas apenas por técnicos-administrativos e docentes, e, para a análise da dimensão, foram direcionadas as seguintes questões:

Como você avalia...

- A política de qualificação direcionada aos técnico-administrativos?
- A frequência da oferta de cursos de atualização e capacitação direcionados aos técnico-administrativos?
- Seu grau de satisfação em trabalhar na Ufac, considerando sua relação com o chefe imediato?
- Seu grau de satisfação em trabalhar na Ufac, considerando sua relação com seus colegas de trabalho?
- Seu grau de satisfação em trabalhar na Ufac, considerando sua relação com o chefe imediato e demais colegas de trabalho?
- O apoio para inovar e utilizar recursos tecnológicos no desenvolvimento de suas atividades?
- O incentivo à qualificação do corpo docente?
- A frequência e relevância da oferta de cursos de atualização e capacitação direcionados aos docentes?
- O incentivo para a publicação e divulgação de trabalhos científicos?
- A sua carga-horária, considerando as demandas de pesquisa, ensino e extensão a serem executadas na Ufac?

Com o levantamento realizado, referente aos itens da dimensão V, tem-se o seguinte cenário:

A tabela 13 indica que a maior concentração de respostas está no item “Bom”, sendo a avaliação mais positiva entre os docentes. No entanto, é importante analisar a concentração de avaliações na faixa “Regular” e insuficiente, indicando a necessidade de maior publicização ou atenção aos itens avaliados.

Tabela 13 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão V, considerando todas as respostas obtidas

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Desconhece
Docentes	23,9%	34,6%	17,9%	22,3%	1,3%
Técnicos-Administrativos	15,5%	30,9%	24,5%	24,5%	4,5%

Fonte: CPA,2021.

A tabela 14 demonstra a avaliação geral, sem contabilizar o desconhecimento sobre o tema, ou seja, excluindo dados que indicam “desconhece”. Assim sendo, chama a atenção que o maior percentual em cada segmento está alocado no item “Bom” demonstrado pelos segmentos, indicando dessa forma uma avaliação positiva em relação aos itens avaliados na dimensão V.

Tabela 14 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão V, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente
Docentes	24,2%	35,0%	18,2%	22,6%
Técnicos-Administrativos	16,2%	32,4%	25,7%	25,7%
Média	20,2%	33,7%	21,9%	24,1%

Fonte: CPA,2021.

Os resultados da tabela 15 indicam uma mudança na avaliação dos docentes, que passaram a considerar esta dimensão com o índice “Bom” (enquanto na avaliação anterior era “Regular”). Por outro lado, os técnicos-administrativos, que antes avaliaram esta dimensão na categoria “Bom”, na atual pesquisa passaram a considerá-la “Regular”.

Tabela 15 - Resultado do IQ para as duas categorias (professores e técnicos-administrativos) e para o geral da dimensão V

	Alunos				Docente				Técnicos-administrativos				Geral			
	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021
IQ	-	-	-	-	0,75	1,5	1,44	1,61	1,13	1,53	1,53	1,39	0,94	1,52	1,48	1,50

Fonte: CPA,2021.

Nesta dimensão que aborda as políticas de pessoal, carreiras de corpo docente e técnico-administrativo, com base na análise dos dados e das informações do Relatório Parcial 2021, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Prodgep), em 2022, incentivou a qualificação do corpo docente e desenvolveu a política de qualificação direcionada aos técnico-administrativos, concedendo 22 (vinte e dois) afastamentos para cursar pós-graduação aos docentes, sendo 09 (nove) qualificações em nível de doutorado e 13 (treze) qualificações em nível de Pós-doutorado, afastamentos estes concedidos com ônus limitado à Ufac, ou seja, garantindo a remuneração e demais vantagens permanentes do cargo. Além disso, foi garantida a manutenção de 37 (trinta e sete) afastamentos para cursar pós-graduação

(mestrado/doutorado/pós-doutorado), totalizando 59 (cinquenta e nove) qualificações do corpo docente.

Em relação aos técnicos-administrativos, foram concedidos 5 (cinco) afastamentos para fins de qualificação, sendo 03 (três) em nível de Doutorado e 02 (dois) em nível de Mestrado. Foi autorizado 76 (setenta e seis) concessões de licença capacitação para servidores do corpo docente e técnicos-administrativos com o objetivo de participar de ações de desenvolvimento presenciais ou à distância; elaboração de monografia, trabalho de conclusão de curso, dissertação de mestrado, tese de doutorado, de livre-docência ou estágio pós-doutoral; participação em curso presencial ou intercâmbio para aprendizado de língua estrangeira, quando recomendável ao exercício de suas atividades, conforme atestado pela chefia imediata; ou curso conjugado com: a) atividades práticas em posto de trabalho, em órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta dos entes federativos, dos Poderes da União ou de outros países ou, em organismos internacionais; b) realização de atividade voluntária em entidade que preste serviços dessa natureza no País.

Foram disponibilizadas capacitações voltadas a desenvolver habilidades ao sistema de protocolo geral da instituição denominado Sistema Eletrônico de Informações (SEI), para uso de docentes e técnicos-administrativos nos campi de Rio Branco e Cruzeiro do Sul. Esse sistema permite a abertura e tramitação de processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da Administração Pública Federal. Além disso, vale destacar ações para incentivar “Boas Decisões no SIE, Módulo Acadêmico”, a fim de capacitar novos servidores que atuam nas coordenações de curso em ambos os campi, divulgando as ações e atividades pertinentes ao Módulo Acadêmico do Sistema de Informações para o Ensino (SIE).

A Prodigep compreende que os aspectos motivacionais nos servidores públicos, impactam significativamente em inúmeros benefícios para a instituição, ficando evidente que o gestor consegue motivar seus colaboradores, atingindo os resultados esperados por meio de um ambiente de trabalho eficiente, eficaz, satisfatório e motivador. Em suma, a importância e a influência da motivação são fatores imprescindíveis e ocupa um papel central na Ufac.

A fim de promover ações de desenvolvimento que incentivem o sentido de pertencimento e valorização, promovendo um clima organizacional favorável entre os servidores, a Prodigep realizou as seguintes ações:

Palestra Motivacional com Jardel Beck, que contou com a presença de 384 (trezentos e oitenta e quatro) participantes; **Soft Skills: Como Desenvolvê-los na Carreira Profissional?** - A temática em tela objetivou oferecer uma compreensão sobre as teorias que fundamentam o comportamento dos indivíduos dentro das organizações. Além disso, foram apresentadas as

softs skills e sua relevante importância para um ambiente de trabalho produtivo e para um equilíbrio ideal da vida pessoal e profissional do indivíduo;

Ambientação e Integração aos Novos Servidores: a Portaria nº 475 do Ministério da Educação, em seu artigo 21, estabelece a necessidade da aplicação de treinamento introdutório, cujo objetivo é proporcionar ao novo servidor uma visão mais abrangente da Universidade e promover sua integração como novo membro da Instituição e;

Cuidados com a Coluna no Ambiente de Trabalho: a temática objetivou proporcionar a compreensão teórica e prática sobre os fatores pessoais e ambientais que podem interferir nas condições de trabalho, bem como abordou a adoção de atitudes proativas na identificação desses fatores e correção daqueles que impactam negativamente o desempenho das atividades.

Além das ações de desenvolvimento mencionadas acima, a Prodigep incentivou ações a fim de desenvolver a Governança no setor público aplicada à Ufac. Ressaltamos a governança como função direcionadora e a gestão em sua função realizadora. De acordo com o Tribunal de Contas da União (TCU), enquanto a governança é responsável por estabelecer a direção a ser tomada, com fundamento em evidências e levando em conta os interesses da sociedade brasileira e das partes interessadas, a gestão é a função responsável por planejar a forma mais adequada de implementar as diretrizes estabelecidas, executar os planos e fazer o controle de indicadores e de riscos. Assim sendo, em 2022, foi incentivada a capacitação para aplicabilidade de ferramentas e temas relacionados à governança pública, demonstradas abaixo:

Introdução ao processo de elaboração, avaliação e gestão de projetos públicos

Instrutor: Carlos Estevão Ferreira Castelo

Período: 17 a 21/10/2022 e; 25/10/2022

Horário: 8h às 12h (Acre)

Certificado com carga horária: 20 horas

Modalidade: Presencial (Rio Branco)

Objetivo: apresentar de forma sintética os principais aspectos metodológicos relacionados à elaboração, avaliação e gestão de projetos públicos.

Gestão de Riscos

Instrutor: Américo Cordeiro Vieira Neto (CGU)

Período: 07 a 11/11/2022

Horário: 18h às 21h (Brasília)

Certificado com Carga Horária: 20 horas

Objetivo: capacitar funcionários sobre os conceitos necessários à implementação da estrutura

de gestão de riscos e controles internos com vistas ao atingimento dos objetivos organizacionais.

Lei geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD): Proteção de Dados na Prática - Nível inicial

Instrutor: Rodrigo Hickmann Klein (UFRGS)

Período: 28/11 a 02/12/2022

Horário: 18h00 às 21h00 (Brasília)

Certificado com carga horária: 15 horas

Objetivo: capacitar os servidores da Ufac na adequação de processos de trabalho à Lei geral de Proteção de Dados (LGPD), por intermédio de modelos referenciais publicados pela Secretaria de Governo Digital (SGD/ME), que atendem ao artigo 132, inc. XI do Decreto nº 9.745/2019.

Introdução à Gestão e Mapeamento de Processos de Negócio

Instrutora: Fernanda Vieira Figueira (UFRGS)

Período: 24/10 a 25/11/2022 (segundas-feiras, quartas-feiras, sextas-feiras)

Horário: 18h às 21h (Brasília)

Certificado com carga horária: 45 horas

Objetivo: capacitar funcionários atuantes nos processos importantes da organização para que possam elaborar procedimentos operacionais padrão e acompanhar os seus processos de trabalho de maneira mais eficiente.

Ressaltamos ainda, que entre os principais fatores que pesam no desempenho de uma organização, encontra-se a eficiência operacional, e essa está diretamente relacionada aos processos organizacionais. No exercício 2022, foram realizadas 14 (quatoze) ações de capacitação direcionada aos técnico-administrativos, totalizando 512 (quinhentos e doze) participações de servidores dos *campi* Rio Branco e Cruzeiro do Sul.

DIMENSÃO 6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA UFAC

Esta dimensão avalia o conhecimento da comunidade universitária em relação à organização e gestão da Universidade e o nível de conhecimento em relação à representatividade. Para a análise da dimensão, foram direcionadas as seguintes questões:

Como você avalia...

- A estrutura organizacional da Ufac?
- A atuação do Conselho Universitário da Ufac (Consu)?

- A gestão da administração superior da Ufac na pandemia?
- A atuação do centro ao qual o seu curso está vinculado?
- A atuação do centro ao qual você está vinculado?
- A atuação do estudante nos Conselhos Superiores da Ufac?
- A atuação do estudante no colegiado de seu curso?
- A atuação dos docentes nos Conselhos Superiores da Ufac?
- A atuação dos técnicos-administrativos nos Conselhos Superiores da Ufac?
- O funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes e dos Colegiados de Curso?
- A atuação da secretaria do seu curso?
- A oferta dos serviços e a utilização do Portal do aluno?
- A oferta dos serviços e utilização do Portal do servidor?
- Atuação e serviços prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) no contexto do trabalho remoto?
- A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)?
- Os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional?

Com a avaliação realizada, referente aos itens da dimensão VI, tem-se o seguinte cenário:

A tabela 16 indica que o resultado “Bom” foi o mais considerado entre todos os segmentos para a avaliação da dimensão VI. O maior destaque se dá no segmento Técnico-Administrativos, com concentração de 50,8% de respostas no item “Bom”. Cabe salientar uma preocupação neste item para o segmento discente que, mesmo apresentando uma maior concentração no item “Bom”, apresentou uma expressiva concentração de respostas no item “Regular”.

Tabela 16 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão VI, considerando todas as respostas obtidas

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Desconhece
Alunos	25,8%	33,1%	19,4%	10,2%	11,5%
Docentes	20,3%	41,3%	22,4%	11,6%	4,4%
Técnicos-Administrativos	15,9%	50,8%	24,2%	6,1%	3,0%

Fonte: CPA,2021.

A tabela 17 demonstra a avaliação geral, sem contabilizar o desconhecimento sobre o tema, ou seja, excluindo os dados indicados no item “desconhece”. Assim sendo, chama a atenção que o maior percentual em cada segmento está no item “Bom”, demonstrando uma avaliação positiva em relação aos itens avaliados da dimensão VI.

Tabela 17 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão VI, considerando somente as respostas em que o respondente mostrou conhecimento sobre o tema

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente
Alunos	29,2%	37,3%	21,9%	11,6%
Docentes	21,3%	43,2%	23,4%	12,2%
Técnicos-Administrativos	16,4%	52,3%	25,0%	6,3%
Média	22,3%	44,3%	23,4%	10,0%

Fonte: CPA,2021.

Na tabela 18 percebe-se o aumento no valor dos IQ dos segmentos alunos e docente,

se comparados com a avaliação de 2018. Por outro lado percebe-se uma leve redução no valor do IQ do segmento técnico-administrativo se comparado com o IQ de 2018. Em comparação com 2012 todos os segmentos avaliaram a dimensão VI de maneira satisfatória. Além disso todos os segmentos avaliaram essa dimensão como “Bom”.

Tabela 18 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão VI

	Alunos				Docente				Técnico-administrativo				Geral			
	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021
IQ	1,14	1,65	1,51	1,84	1,28	1,72	1,72	1,74	1,45	1,85	1,81	1,79	1,29	1,74	1,68	1,79

Fonte: CPA,2021.

Nesta dimensão que aborda a organização e gestão da Ufac, com base na análise dos dados e informações do Relatório Parcial 2021, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão, a Prograd e o Núcleo de Registro e Controle Acadêmico (Nurca), elaboraram o calendário acadêmico referente ao ano letivo de 2022, aprovando a partir da Resolução Consu nº 82, de 26 de maio de 2022, o calendário das atividades acadêmicas referentes ao 1º e 2º semestre letivo de 2022. Cabe destacar a criação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis (Noturno), com oferta de 50 vagas no Campus Sede, em Rio Branco, a partir da Resolução Consu nº 83, de 21 de junho de 2022.

Com relação às atividades acadêmicas e de gestão, a Assessoria do Órgão dos Colegiados Superiores (AOCS), por meio de sua secretaria, cumpre um importante papel na estrutura administrativa, pois é responsável por assegurar o regular funcionamento das Instâncias Colegiadas Superiores como órgãos normativos, deliberativos e consultivos. É a partir das decisões destas instâncias colegiadas que são geradas as resoluções que auxiliam a gestão nos aspectos relacionados ao ensino, à administração e ao planejamento das ações. É neste sentido, então, que os conselheiros universitários cumprem importante papel auxiliando a administração superior, uma vez que todos os regimentos, calendários acadêmicos, decisões referentes ao ensino, pesquisa e extensão, saúde (exemplo a COVID-19), recursos de candidatos a concursos, de alunos e servidores, são aprovados em reuniões colegiadas que acontecem mensalmente.

A secretaria da AOCS, é um órgão dinâmico e célere na instrução e distribuição dos processos administrativos enviados ao setor e, auxiliando, sempre que possível, os conselheiros relatores na elaboração de seus relatos e pareceres que, posteriormente, serão apreciados e aprovados, ou não, nas reuniões dos colegiados superiores.

As Instâncias Colegiadas da Ufac, sob a responsabilidade da secretaria da AOCS, são:

I - Conselho Universitário (Consu);

II - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepex);

III - Conselho de Administração (Consad);

IV - Conselho Diretor;

V - Colégio Eleitoral Especial;

Esta secretaria, no âmbito da AOCS, garante as condições para o funcionamento do Colégio Eleitoral Especial (junção do Conselho Universitário e do Conselho Diretor), do Conselho Diretor, do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Administração.

O Conselho Universitário subdivide-se no Cepex e Consad, e ainda, subdivide-se em duas câmaras:

a) a Câmara de Legislação e Normas; e

b) a Câmara de Títulos Honoríficos.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão subdivide-se em quatro câmaras:

a) Câmara de Ensino;

b) Câmara de Assuntos Estudantis;

c) Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; e

d) Câmara de Extensão e Cultura.

O Conselho de Administração subdivide-se em:

a) Câmara de Gestão de Pessoas;

b) Câmara de Planejamento; e

c) Câmara de Administração.

No ano de 2022, ainda devido à Pandemia de COVID-19, a secretaria da AOCS e a Reitoria conduziram as reuniões dos conselhos de forma remota, por meio de webconferências, com o apoio do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). Para isto, foi utilizada a plataforma virtual do *google meet*, uma vez que a Ufac aderiu ao pacote educacional “*G Suite for Education*”, possibilitando a realização das reuniões por meio da plataforma, que tem capacidade de até 500 participantes, gerando maior segurança e controle quanto à participação de estranhos e evitando invasões indesejadas.

Assim, em 2022, foram realizadas 48 (quarenta e oito) sessões plenárias, sendo: 10 (dez) reuniões ordinárias e 05 (cinco) reuniões extraordinárias do Consu, resultando em 35 (trinta e cinco) resoluções; 10 (dez) reuniões ordinárias e 02 (duas) reuniões extraordinárias do Cepex, resultando em 56 (cinquenta e seis) resoluções; 06 (seis) reuniões ordinárias e 01 (uma) reunião extraordinária do Consad, resultando em 10 (dez) resoluções; 03 (três) reuniões ordinárias e 01 (uma) reunião extraordinária do Colégio Eleitoral Especial, resultando em 04 (quatro)

resoluções; 03 (três) reuniões ordinárias do Conselho Diretor, resultando em 12 (doze) resoluções; 01 (uma) reunião ordinária da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação; 02 (duas) reuniões ordinárias da Câmara de Ensino e; 03 (três) reuniões ordinárias da Câmara de Legislação e Normas.

As reuniões dos conselhos superiores foram realizadas por meio de webconferências, com a utilização da plataforma do google meet para evitar aglomerações. A administração superior, por meio do Consu, continuou com os cuidados para evitar a propagação de COVID-19, aprovando a Resolução Consu nº 79, em 29 de abril de 2022, que determinou a manutenção do uso obrigatório de máscara como medida de proteção contra a transmissão.

A forma de escolha dos representantes do Consu, realizada anualmente, parece estar consolidada, pois 2022 foi o terceiro ano em que foi realizada a escolha dos discentes e dos técnicos-administrativos por meio da votação *on-line*, ação esta que transcorreu obedecendo os protocolos de segurança do sigilo de votos e da plataforma de votação, pois o sistema criado pelo NTI permite aos alunos e técnicos-administrativos votarem à distância em seus representantes por meio de smartphones, tablets, notebooks ou computadores pessoais, conectados na internet. Nenhuma ocorrência que colocasse em dúvida o sigilo do voto, a segurança do sistema e a lisura de todo o processo foi registrada pela secretaria da AOCS.

Por fim, vale ressaltar que em 2022 a pandemia de COVID-19 foi bastante atenuada devido à vacinação em massa da população, iniciada em 2021. No entanto, a doença não desapareceu, persistindo durante o ano de 2022, o que refletiu na forma como as atividades acadêmicas e administrativas foram executadas. Assim, o retorno presencial das atividades acadêmicas aconteceu em 30 de junho, quando iniciou o 1º semestre letivo de 2022, no entanto, persistiram as ações de controle à propagação da pandemia, como a obrigatoriedade do passaporte vacinal para a comunidade universitária.

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) exerce suas funções pautado nas normas e orientações emanadas dos órgãos do Governo Federal, tendo como principais pilares o Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, que instituiu a Estratégia de Governo Digital (EGD), que tem por eixos principais a implantação do Plano de Dados Aberto (PDA), a elaboração do Plano de Transformação Digital e, internamente, a aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

Em 2022, a Ufac passou a contar com novo contrato prestação de serviços técnicos de elaboração de projetos executivos, execução de infraestrutura, manutenção preventiva e corretiva da rede lógica cabeada e sem fio, visando garantir boa qualidade de conexão e instalações de rede certificadas nos núcleos do interior, campus Floresta, campus Sede, campus

Fronteira (Brasília), Colégio de Aplicação e demais unidades vinculadas à Ufac. Outra importante ação foi a contratação e aquisição de equipamentos para suporte tecnológico às atividades do Centro de Ciências da Saúde e Desporto (CCSD), como o prédio de laboratórios Multidisciplinar, a clínica escola e o laboratório de telemedicina, a partir da aquisição de computadores, webcams, impressoras e demais equipamentos de TIC; aquisição de equipamentos diversos para o curso de engenharia florestal, como câmeras digitais, scanners e impressoras 3D, computadores desktop e notebooks de alto desempenho; aquisição de equipamentos como tokens de assinatura digital, computadores desktop, notebooks, impressoras e demais suprimentos de TIC, visando atender as demandas rotineiras das diversas unidades e; elaboração do termo aditivo para continuidade do contrato de manutenção e suporte ao sistema SIE, ação de importância estratégica para a implantação definitiva do diploma digital na Ufac.

DIMENSÃO 7. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Esta dimensão avalia o grau de satisfação em relação às instalações físicas, acadêmicas e administrativas, incluindo laboratórios, salas de aula, bibliotecas e outras dependências. Para a análise da dimensão foram direcionadas as seguintes questões:

Como você avalia...

- A infraestrutura do seu campus ou núcleo?
- As instalações físicas do seu local de trabalho?
- As condições de acesso a tecnologia de informação e comunicação e serviços de internet da Ufac?
- A manutenção e limpeza das instalações físicas?
- A política de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos?
- As condições de acesso a recursos audiovisuais?
- As condições de acesso à internet?
- As condições de acesso e circulação para as pessoas com deficiência na Ufac?
- A infraestrutura física, o acervo e os serviços da biblioteca?
- As instalações físicas da biblioteca?
- As instalações físicas dos espaços de convivência?

Com o levantamento realizado, referente aos itens da dimensão VII, tem-se o seguinte cenário:

A tabela 19 indica maior concentração de respostas no item “Bom”, significando uma avaliação positiva da dimensão VII em todos os segmentos. Destaca-se, também, o baixo índice de respostas do item “desconhece”, demonstrando maior propriedade dos três segmentos para avaliar a dimensão em destaque.

Tabela 19 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão VII, considerando todas as respostas obtidas

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Desconhece
Alunos	15,1%	34,1%	25,8%	12,7%	12,3%
Docentes	7,9%	40,0%	24,7%	23,3%	4,2%
Técnicos-Administrativos	11,4%	44,3%	26,1%	14,8%	3,4%

Fonte: CPA,2021.

A tabela 20 demonstra a avaliação geral, sem contabilizar o desconhecimento sobre o tema, ou seja, excluindo os dados indicados no item “desconhece”. Assim sendo, chama a atenção que o maior percentual em cada segmento está no item “Bom”, demonstrando uma avaliação positiva em relação aos itens avaliados na dimensão VII. Destaca-se, também, a avaliação do segmento técnico-administrativo que apresenta um percentual baixo de avaliações negativas para esta dimensão.

Tabela 20 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão VII, considerando somente as respostas em que respondente mostrou conhecimento sobre o tema

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente
Alunos	17,2%	38,9%	29,4%	14,5%
Docentes	8,3%	41,7%	25,7%	24,3%
Técnicos-Administrativos	11,8%	45,9%	27,1%	15,3%
Média	12,4%	42,2%	27,4%	18,0%

Fonte: CPA,2021.

A tabela 21 exibe os valores dos IQ da dimensão VII. De forma geral houve uma queda do IQ de 2021 se comparado com o IQ de 2018, somente no segmento de alunos o IQ apresentou melhora nesse período. Já em comparação com o ano de 2012 o IQ avançou em todos os segmentos.

Tabela 21 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão VII

	Alunos				Docente				Técnico-administrativo				geral			
	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021
IQ	0,89	1,57	1,46	1,59	0,82	1,51	1,44	1,34	1,04	1,6	1,76	1,54	0,92	1,56	1,55	1,49

Fonte: CPA,2021.

Nesta dimensão que aborda a infraestrutura física, com base na análise dos dados e das informações do Relatório Parcial 2021, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, a Prefeitura do Campus (Prefcam), unidade diretamente ligada à Reitoria, realizou ações na melhoria da sua infraestrutura física buscando oferecer as condições adequadas para o desempenho do ensino, pesquisa e extensão.

A Ufac priorizou os serviços de limpeza e conservação, manutenção da infraestrutura para manter os espaços administrativos e acadêmicos limpos, climatizados e em bom estado de funcionamento. Além disso, foram realizados investimentos em obras de reformas e construção de laboratórios e novas passarelas, possibilitando maior autonomia às pessoas com deficiência. No tocante à acessibilidade, foram instaladas 03 (três) plataformas elevatórias e construídas 02 (duas) rampas para acesso de cadeirantes e portadores de mobilidade reduzida ao 1º pavimento

dos Blocos Omar Sabino, Francisco Mangabeira, Irmã Giovana Ginelli, no Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas (CCJSA) e, na Biblioteca Central (BC).

Embora muitos investimentos tenham sido realizados no tocante a acessibilidade, estão previstas ações para essa área que vai além da instalação de plataformas elevatórias, piso tátil e construção de novas passarelas nos *Campi* da Ufac. Por fim, a administração superior vem atuando no sentido de oferecer boas condições de trabalho e estudo para a comunidade acadêmica, mesmo com as restrições orçamentárias, de modo a propiciar o desenvolvimento qualitativo do ensino, pesquisa e extensão.

Na BC no que concerne sobre "A infraestrutura física, o acervo e os serviços da biblioteca/As instalações físicas da biblioteca", foram realizadas as seguintes ações: Melhoria das informações no site da Ufac, com novos serviços ofertados; Implementação de novos ambientes de estudo, salão de estudo e 10 salas de estudo em grupo. Ainda não forem entregues a comunidade acadêmica, pois são ambientes que ficam dentro do acervo na BC; aguardando sistema de guarda-volumes já solicitado via GLPI para o NTI; Verificação diárias das instalações físicas para solicitação de manutenção junto à prefeitura do *campus*; Levantamento do acervo físico, para melhorar as informações de busca de títulos pelos usuários.

Assim, em relação ao desbaste de obras que não possui circulação, foram abertos espaços para novas obras. Descarte de obras impossíveis de circulação; Abertura de processo administrativo para contratação de plataformas de livros digitais, objetivando atender e ofertar para os demais cursos da Ufac; Repositório Institucional, onde toda a produção acadêmica estará disponível digitalmente e, atualmente, está aguardando revisão da Prograd; Mudança dos setores; Processamento técnico e automação: mudou para sala dentro do acervo. Dessa forma, os bibliotecários do setor ficaram mais próximo das obras físicas, realizando as alterações nas publicações necessárias; Trabalhos acadêmicos: transferência para uma sala administrativa com maiores dimensões na BC, uma vez que a antiga não comportava todo o material.

Em relação às instalações físicas do NAI, este possui auditório próprio que auxilia a comunidade acadêmica na promoção dos cursos, eventos e formações; sala de capacitação, em que os discentes do programa de Monitoria e Tutoria Acadêmica utilizam para as atividades acadêmicas do programa; Sala Braile, na qual os profissionais (revisores de textos braille) realizam as atividades de adaptação de materiais; sala do serviço de assistência social, espaço este utilizado pelos profissionais da área; sala voltada para as atividades de Fonoaudiologia; sala de fisioterapia, que contém os equipamentos utilizados pelo profissional; sala da coordenação, local onde trabalham os servidores administrativos e os Técnicos em Assuntos Educacionais e; sala para uso dos profissionais intérpretes de libras.

DIMENSÃO 8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Esta dimensão observa a atuação da CPA bem como a participação e envolvimento nos processos de avaliações. Para a análise da dimensão foram direcionadas as seguintes questões:

Como você avalia...

- Os resultados alcançados a partir dos processos de autoavaliação da Ufac?
- Os resultados alcançados a partir dos processos de autoavaliação do Mec?

Com o levantamento realizado, referente aos itens da dimensão VIII, tem-se o seguinte cenário:

A tabela 22 indica que os técnico-administrativos avaliam, em sua maioria, a dimensão VIII com o conceito “Bom”. Porém, destaca-se o alto índice no item “desconhece” nos três segmentos. O alto índice de respostas com o conceito “desconhece” pode indicar a necessidade de maior divulgação das ações tomadas com base no que é apontado nos resultados da autoavaliação.

Tabela 22 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão VIII, considerando todas as respostas obtidas

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Desconhece
Alunos	16,2%	35,8%	22,3%	8,6%	17,2%
Docentes	7,0%	33,7%	31,4%	10,5%	17,4%
Técnicos-Administrativos	6,8%	43,2%	25,0%	11,4%	13,6%

Fonte: CPA,2021.

A tabela 23 demonstra a avaliação geral, sem contabilizar o desconhecimento sobre o tema, ou seja, excluindo os dados indicados no item “desconhece”. Assim sendo, chama a atenção que o maior percentual nos segmentos discente e técnico-administrativo está no item “Bom”, demonstrando uma avaliação positiva em relação aos itens avaliados na dimensão VIII.

Tabela 23 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão VIII, considerando somente as respostas em que respondente mostrou conhecimento sobre o tema

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente
Alunos	19,5%	43,2%	26,9%	10,4%
Docentes	8,5%	40,8%	38,0%	12,7%
Técnicos-Administrativos	7,9%	50,0%	28,9%	13,2%
Média	12,0%	44,7%	31,3%	12,1%

Fonte: CPA,2021.

Na tabela 24 é possível notar que o único segmento em que o IQ apresentou alta em relação a 2018 foi o de alunos. No entanto esse aumento foi o suficiente para compensar a queda do IQ nos outros dois segmentos de modo que o IQ geral apresentou aumento. Em comparação com o ano de 2012, o IQ aumentou em todos os segmentos, sendo classificado como “Regular”

no docente e “Bom” nos demais segmentos.

Tabela 24 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão VIII

	Discente				Docente				Técnico				Geral			
	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021
IQ	1,15	1,61	1,45	1,72	1,16	1,59	1,47	1,45	1,2	1,63	1,64	1,53	1,17	1,61	1,52	1,57

Fonte: CPA,2021.

Nesta dimensão que aborda as ações de planejamento e avaliação, com base na análise dos dados e das informações do Relatório Parcial 2021, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, a Diretoia de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino (Diaden), ligada à Prograd, em 2022, alcançou em relação aos processos de autoavaliação do MEC, o ato regulatório de Renovação de Reconhecimento dos cursos de licenciatura em Matemática (EaD) e bacharelado em direito (Campus Floresta), ambos alcançaram conceito 4, Muito bom, em uma escala de 1 a 5, no qual o conceito 5 é excelente.

Quadro 7 - Cursos avaliados, conceito e período de avaliação

Cursos avaliados para Renovação de Reconhecimento	Conceito	Período da Avaliação
Licenciatura em Matemática EaD	4	18 à 20/04/2022
Bacharelado em Direito (Campus Floresta)	4	22 à 24/06/2022

Fonte: Prograd, 2023.

A Diaden por meio da Coordenadoria de Regulação e Avaliação dos cursos, esteve presente em todos os processos que envolviam as avaliações, auxiliando na coleta de informações para o preenchimento do Formulário Eletrônico de Avaliação (no sistema e-MEC); na organização dos documentos exigidos pelas comissões de avaliação; nas visitas técnicas ao Núcleo de Sena Madureira (CEDUP) e ao Campus Floresta (Cruzeiro de Sul) e; principalmente, durante os períodos das avaliações. Nestas avaliações, foram realizadas reuniões com os discentes, coordenadores, docentes, CPA, secretários de curso e demais envolvidos no processo, além de visitas virtuais aos espaços físicos e levantamentos documentais realizados pela Diaden.

Ao fim do processo avaliativo, foram emitidos os relatórios de avaliação pelas Comissões do MEC/Inep que apontaram os conceitos obtidos em cada indicador avaliado, dentro das três dimensões avaliadas. A Diaden analisou as notas dos indicadores e observou se existiam inconsistências nas justificativas dos conceitos. Ademis, orientou o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos avaliados para que se reunissem a fim de discutir os resultados para a impugnação ou não do relatório, conforme os prazos estabelecidos pelo MEC. Após o aceite dos resultados das avaliações pelos NDEs, foi orientado que estes, a partir dos resultados obtidos, discutissem e propusessem soluções para os problemas identificados nos processos de avaliação.

Em relação ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), a Coordenadoria de Regulação e Avaliação realizou o acompanhamento, desde a publicação das primeiras portarias até os dias atuais, dos alunos dos cursos que foram avaliados: bacharelado em direito (Campus Sede), bacharelado em direito (Campus Floresta), bacharelado em psicologia, bacharelado em ciências econômicas e bacharelado em jornalismo. As fases de reuniões com os discentes participantes do exame (a partir da realização de oficinas técnicas sobre o Enade aos docentes e discentes), informações sobre as etapas do processo; esclarecimento de dúvidas e, ainda, a equipe da Ufac se fez presente no dia da prova, juntamente com os coordenadores dos cursos, Prograd e a Diaden para recepcionar de forma acolhedora os estudantes, nas cidades de Rio Branco e Cruzeiro do Sul. Os resultados destes cursos serão publicados no segundo semestre de 2023.

Em 31 de agosto de 2022, foram divulgadas as notas dos cursos que participaram do Enade 2021: Bacharelado - Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Sistemas de Informação, Educação Física, Geografia e História e; Licenciatura - Letras/Inglês, Letras/Português, Matemática (EaD), Matemática, Música, Pedagogia, Química, Educação Física, Filosofia, História, Geografia, Ciências Biológicas, Física - Licenciatura (EaD) e, Física.

Os resultados foram compartilhados com as coordenações dos cursos, momento em que foram incentivados a continuarem os trabalhos para manterem a qualidade no ensino, àqueles que obtiveram resultados positivos e; os cursos que obtiveram notas insatisfatórias, foram orientados a se reunirem e discutirem as fragilidades que resultaram em tal conceito.

A Diaden, juntamente com suas três coordenadorias: Legislação e Normas de Ensino, Currículo e Regulação e Avaliação, acompanhou os cursos de graduação e ofereceu formações pedagógicas em articulação com a Escola de Formação da Docência Universitária, a exemplo: Fórum de Graduação, ambientação acadêmica e, formação específica para coordenadores de curso, vice coordenadores e secretários, conforme quadro abaixo:

Quadro 8 - Demonstrativo dos cursos, capacitações, formações e eventos realizados

Curso/Capacitação/Formação/Evento	Data	Participantes com certificados*
Formação para a Comissão de Heteroidentificação para acesso ao ensino superior na Ufac	07 e 08/02/2022	31
Curso de formação e atualização para coordenadores(as) e secretários(as) de cursos de graduação	15 e 16/03/2022	69
Formação para comissão de heteroidentificação para acesso ao ensino na Ufac	31/03 e 01/04/2022	15
Capacitação Power BI – Campus Sede	20 a 24/06/2022	32
Jornada Pedagógica: O aprimoramento da prática docente frente a fragilidade do ensino remoto emergencial	28/06/2022	35

Jornada Pedagógica: Impactos da Resolução CNE nº 2/2019: para onde podemos caminhar?	29/06/2022	12
Capacitação Power BI - Campus Floresta	13 a 15/09/2022	14
Ambientação Acadêmica para professores ingressantes do ano de 2022	14/09/2022	29
Fórum Permanente da Graduação	20 e 21/10/2022	45

Fonte: Prograd, 2023.

* Os certificados são emitidos para os servidores que possuem 75% de frequência nas formações.

Como forma de auxiliar e discutir os resultados das avaliações externas (avaliação *in loco* para atos regulatórios e o Enade), foi elaborado um modelo de Plano de Ação (Apêndice 2) destinado às coordenações de cursos de graduação, no qual constam orientações ao NDE, juntamente com o colegiado do curso, acerca da elaboração de ações com base em descritores para atender as metas propostas em três dimensões: Organização didático-pedagógica; avaliação e auto avaliação do curso, interna e externa (Enade e visitas *in loco*) e; Infraestrutura, envolvendo todos os espaços utilizados pelo curso, inclusive, laboratórios e biblioteca (manutenção e uso).

Os cursos estão em fase de devolutiva do Plano de Ação, com prazo para o envio a esta diretoria até o final de março de 2023, onde devem constar as ações a serem realizadas. Após isso, a equipe da Diaden fará o acompanhamento às coordenações dos cursos para, além de dar o apoio necessário, verificar se as ações propostas estão de fato sendo concretizadas; para isto, será usado como suporte um formulário de acompanhamento do curso (anexo). Para que todos os cursos sejam contemplados, a equipe da Diaden dividiu-se em duplas e, cada dupla fará o acompanhamento de determinados cursos, conforme descrito abaixo, sob a supervisão da Diretora da Diaden, que se fará presente nos acompanhamentos sempre que possível.

Em relação aos resultados alcançados a partir dos processos de autoavaliação da Ufac, cabe à CPA, instituída através da Portaria nº 2.493/2021 da Reitoria, a condução do processo de autoavaliação. A atual comissão é composta por 04 docentes, 05 técnicos-administrativos, 03 alunos e 01 membro da comunidade externa. A coleta de informações por meio de questionários disponibilizados eletronicamente no site da Ufac para a comunidade universitária e comunidade externa aconteceu durante todo o mês de fevereiro de 2022.

Além disso, a CPA, em 2022, participou das reuniões de avaliação para fins de renovação de reconhecimento de cursos de graduação com as comissões do Inep, sendo estas reuniões realizadas de modo virtual, ocasião em que a comissão esclareceu suas atribuições em relação aos processos de autoavaliação da instituição e dos processos de avaliação do Mec.

DIMENSÃO 9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Esta dimensão avalia as políticas da instituição no que diz respeito ao atendimento de estudantes no oferecimento de bolsas. Para a análise da dimensão foram direcionadas as seguintes questões:

Como você avalia...

- A seleção e o acompanhamento de bolsistas dos programas de assistência estudantil?
- Ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas?
- A realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos na Ufac direcionados aos estudantes?
- Seu grau de satisfação em estudar na Ufac?
- Seu grau de satisfação pessoal e profissional em trabalhar na Ufac?
- Os editais lançados para auxílio aos estudantes como: bolsa Pró-Estudo, bolsa pro-inclusão, bolsa pró-docência, bolsas de monitoria, auxílio moradia, auxílio alimentação emergencial, auxílio creche, auxílio passe livre e outros?
- Os editais específicos relativos a auxílios e ações emergenciais de Assistência Estudantil no contexto do ensino remoto, destinados aos alunos em situação de vulnerabilidade social, para que pudessem ter acesso à internet e a dispositivos eletrônicos?
- O incentivo à participação dos estudantes em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos?

Com o levantamento realizado, referente aos itens da dimensão IX, tem-se o seguinte cenário:

A tabela 25 indica que a maioria das avaliações de todos os segmentos se concentram no item “Bom”, sendo a avaliação com maior percentual concentrado a do segmento docentes com aproximadamente 32,2%.

Tabela 25 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão IX, considerando todas as respostas obtidas

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Desconhece
Alunos	28,9%	28,3%	12,8%	8,3%	21,6%
Docentes	17,9%	32,2%	20,9%	15,3%	13,6%

Fonte: CPA, 2021.

A tabela 26 demonstra a avaliação geral, sem contabilizar o desconhecimento sobre o tema, ou seja, excluindo os dados indicados no item “desconhece”. Assim sendo, chama a atenção que o maior percentual em cada segmento está no item “Bom”, demonstrando uma avaliação positiva em relação aos itens avaliados na dimensão IX. Quando somados os itens “Bom” e “Ótimo”, verifica-se que os docentes apresentam concentração de 73,4% de avaliação positiva frente aos itens avaliados.

Tabela 26 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão IX, considerando somente as respostas em que respondente mostrou conhecimento sobre o tema

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente
Alunos	36,9%	36,1%	16,4%	10,6%
Docentes	20,8%	37,3%	24,2%	17,7%
Média	28,8%	36,7%	20,3%	14,2%

Fonte: CPA, 2021.

A tabela 27 apresenta o IQ para a dimensão IX nas categorias compostas pelos docentes e alunos. Em 2021 nenhuma pergunta foi direcionada aos técnicos-administrativos. Nos dois segmentos analisados o IQ foi classificado como “Bom” em 2021 e em ambos os casos houve melhora no índice.

Tabela 27 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão IX

	Discente				Docente				Técnico				geral			
	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021
IQ	0,93	1,57	1,4	1,99	0,84	1,54	1,52	1,61	0,94	2,01	1,9	-	0,9	1,7	1,61	1,80

Fonte: CPA, 2021.

Nesta dimensão que aborda as políticas de atendimento aos estudantes, com base na análise dos dados e das informações do Relatório Parcial 2021, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, a Proaes em 2022, retornou o funcionamento presencial dos Restaurantes Universitários (RU), contabilizando mais de 525 mil refeições servidas, obedecendo a todos os critérios de biossegurança que o momento exigia; como exemplo, a escolha de um novo espaço para a venda dos tickets, que possibilitou a ampliação do espaço reservado à alimentação dos usuários; a modalidade de pagamento via pix começou a ser aceita para o pagamento dos tickets, facilitando a aquisição e reduzindo as filas. Além da gratuidade no RU aos bolsistas da assistência estudantil, estes passaram a receber o Auxílio Manutenção Acadêmica (AMA) no valor de R\$15,00 para apoio acadêmico.

Em 2022, foi retomada a realização do arraial da Ufac nos *campi* Sede e Floresta com a participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa. Foram realizadas as distribuições de novos kits para os estudantes que ingressaram durante a pandemia e para os ingressantes do ano letivo de 2022. Em parceria com a Proex, os dias de recepção aos calouros passaram a ser um projeto de extensão intitulado “Ufac de Portas Abertas”, com novo formato envolvendo palestrantes da comunidade acreana e diversificando com a realização de atividades culturais e acadêmicas.

A Proaes apoiou a realização dos Jogos das Atléticas nos dois *campi*. Em relação às bolsas e auxílios, foram ofertadas 1.245 bolsas e, 1.607 auxílios com o orçamento de 2022. O projeto estratégico Observatório discente que procura identificar a alocação profissional dos Egressos da Ufac, teve a quantidade de respostas ao formulário ampliada para 8,5%; além disso, foi implantado a metodologia de Business Intelligence (BI) para relatórios de todos os

subprojetos do Observatório Discente. Foram empreendidas ações de apoio aos estudantes da residência estudantil em Cruzeiro do Sul com o AMA, foi disponibilizado um computador e houve a substituição de eletrodomésticos obsoletos.

O NAI executou diversos serviços de atendimento aos discentes. Por meio do serviço de Adaptação de Material Audiodescrição, foram prestados serviços de adaptação e revisão de materiais didáticos nos formatos *braille*, ampliados e em áudio (Word), bem como, serviços de audiodescrição, incluindo descrições de materiais didáticos, como também cards, totalizando 170 atendimentos. Em termos de inclusão, houve 1.249 solicitações do serviço de interpretação/tradução para libras nos dois *campi* e, atendimento de 100% da demanda dos estudantes pelos profissionais de assistência social, pedagógicos para estudantes ou docentes com deficiência, consultas de fisioterapia e fonoaudiologia e; adaptação de materiais em Braille e/ou ampliado.

O setor de fisioterapia atendeu alunos oferecendo serviços nas áreas de Ortopedia-Traumatologia e Neurologia em casos de pequena e média complexidade, totalizando 533 atendimentos. O serviço de fonoaudiologia proporcionou aos estudantes o acolhimento com escuta qualificada, por meio da identificação da necessidade de intervenção nas alterações de fala, voz, linguagem, audição e aprendizagem, totalizando 133 atendimentos. O serviço de assistência social auxiliou os discentes em situação de vulnerabilidade social, totalizando 941 atendimentos. Em relação ao acompanhamento pedagógico, o NAI realizou atendimentos com acadêmicos público-alvo da Educação Especial, orientando os bolsistas e os professores acerca das adaptações de materiais pedagógicos, totalizando 754 atendimentos. Por fim, por meio dos serviços de Tradução/Interpretação em Libras, os discentes com deficiência foram atendidos em sala de aula e nos eventos acadêmicos, totalizando 839 atendimentos.

Ademais, como política de atendimento ao estudante, o NAI oferta o programa Pró-PcD, que apoia financeiramente por meio de bolsa de estudo, os acadêmicos com deficiência e em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em cursos de graduação na modalidade presencial, contemplando com esse apoio financeiro 270 alunos.

DIMENSÃO 10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Esta dimensão avalia o conhecimento referente à alocação e captação de recursos que visem à manutenção da universidade como um todo, abrangendo as políticas voltadas para os alunos, docentes e técnicos-administrativos, bem como a manutenção de sua infraestrutura. Para a análise da dimensão, foram direcionadas as seguintes questões:

Como você avalia...

- Os investimentos com relação ao atendimento dos anseios da comunidade universitária?
- A execução orçamentária, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão?
- A transparência e a clareza da gestão econômica e financeira do orçamento da Ufac?

Com o levantamento realizado, referente aos itens da dimensão X, tem-se o seguinte cenário:

A tabela 28 indica maior concentração de respostas no item “Bom” para o segmento técnico-administrativos, de modo semelhante se apresenta a maior concentração nos demais segmentos.

Tabela 28 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão X, considerando todas as respostas obtidas

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Desconhece
Alunos	11,3%	32,8%	21,1%	21,6%	13,2%
Docentes	11,6%	28,7%	20,2%	28,7%	10,9%
Técnicos-Administrativos	7,6%	60,6%	16,7%	9,1%	6,1%

Fonte: CPA, 2021.

A tabela 29 demonstra a avaliação geral, sem contabilizar o desconhecimento sobre o tema, ou seja, excluindo os dados indicados no item “desconhece”. Assim sendo, chama a atenção que o maior percentual nos segmentos docentes e alunos está no item “Bom”.

Tabela 29 - Percentual geral das respostas por categoria dentro da dimensão X, considerando somente as respostas em que respondente mostrou conhecimento sobre o tema

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente
Alunos	13,0%	37,9%	24,3%	24,9%
Docentes	13,0%	32,2%	22,6%	32,2%
Técnicos-Administrativos	8,1%	64,5%	17,7%	9,7%
Média	11,4%	44,8%	21,5%	22,2%

Fonte: CPA, 2021.

Na tabela 30 verifica-se que o IQ apresentou queda em todos os segmentos comparando os anos de 2018 e 2021. Em relação ao ano de 2012, os IQ's de todos os segmentos apresentaram alta. Em 2021 o IQ observado na categoria técnico-administrativos foi considerada como “Bom” enquanto nas demais foi “Regular”.

Tabela 30 - Resultado do IQ para as três categorias e para o geral da dimensão X

	Discente				Docente				Técnico				geral			
	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021	2012	2015	2018	2021
IQ	0,86	1,42	1,91	1,39	0,73	1,52	1,37	1,26	0,91	1,83	1,75	1,71	0,83	1,59	1,68	1,45

Fonte: CPA, 2021.

Nesta dimensão que aborda a sustentabilidade financeira, com base na análise dos dados e informações do Relatório Parcial 2021, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, a Diretoria de Orçamento e Custos (Doc), unidade ligada à Proplan é responsável por disponibilizar os créditos orçamentários no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) e no módulo administração financeira e orçamentária do

Sistema de Informações para o Ensino (SIE), além de acompanhar e avaliar a posição orçamentária de pessoal e encargos sociais, elaborar a proposta orçamentária anual da Ufac, entre outras atribuições; destaca-se que a capacidade e a sustentabilidade orçamentária e financeira, são garantidas por meio de recursos do seu orçamento próprio através da Lei Orçamentária Anual (Loa), orçamento anual do MEC e de outras receitas provenientes da União, Estados e Municípios.

Faz parte do orçamento da Ufac os recursos de receitas próprias que são diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços à sociedade, da locação de espaços, cobrança de taxas e demais arrecadações inerentes à sua área de atuação. Com objetivo de assegurar a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a gestão dos recursos disponíveis é realizada de forma a atender o PDI 2020-2024 e, em consonância com as metas estabelecidas em seu planejamento e gestão estratégica 2014-2023. A execução orçamentária da instituição é efetuada de forma que o orçamento é alocado em suas Unidades Gestoras (UGs), exceto os órgãos suplementares e integradores, em que a execução é efetuada na UG da Reitoria, unidade administrativa a qual estão subordinados.

Com relação ao exercício orçamentário de 2022, foram captados R\$ 9.4000.000,00 (Nove milhões e quatrocentos mil reais) de custeio provenientes de Transferências de Execução Descentralizadas (TED's) através do MEC, Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Saúde, além da captação de recursos de custeio no valor de R\$ 5.600.000,00 (Cinco milhões e seiscentos mil reais) e; capital R\$ 13.800.000,00 (Treze milhões e oitocentos mil reais) por meio de emendas parlamentares, representando incremento de aproximadamente 55,68% da Loa 2022, que foi de R\$ 51.900.000,00 (Cinquenta e um milhões e novecentos mil reais). A parte mais representativa do total das receitas são os recursos recebidos do MEC, conseqüentemente, a alta dependência dessa origem expõe a instituição aos eventuais riscos econômicos e políticos advindos das mudanças de governo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observando os resultados e as respectivas análises da autoavaliação parcial de 2021, bem como as ações implantadas para corrigir e/ou ajustar as fragilidades identificadas e potencializar os resultados positivos diante dos dados apresentados nos processos avaliativos e de gestão. Por se tratar do segundo relatório parcial, a CPA realizará no decorrer de 2023, reuniões e seminários abertos para a comunidade universitária e sociedade civil com a finalidade de discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais, de forma a explicitar uma análise global em relação ao PDI 2020-2024 e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, conforme dispõe a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Ainda no decorrer de 2023, esta comissão apresentará à gestão superior um plano de ações de melhoria para os próximos 3 (três) anos da Ufac.

A avaliação é um processo de caráter formativo, de compromisso coletivo e diagnóstico, sendo um de seus objetivos, indicar para a comunidade universitária as fragilidades e potencialidades da instituição. Numa análise geral, verificou-se a partir das análises da autoavaliação institucional presentes do Relatório Parcial de 2021, que a comunidade universitária e a sociedade externa conceitua a Ufac com o conceito “Bom” na maioria das dimensões avaliadas e com o conceito “Regular” apenas em duas de dez dimensões analisadas. As dimensões avaliadas com o conceito “Regular” são dimensão 7 (Eixo 5) e, dimensão 10 (Eixo 4), que abordam, respectivamente, a Infraestrutura Física e a Sustentabilidade Financeira.

A dimensão 7 que aborda a infraestrutura física, abrange: a infraestrutura do campus ou núcleo; as instalações físicas do local de trabalho; as condições de acesso à tecnologia de informação e comunicação e serviços de internet; a manutenção e limpeza das instalações físicas; a política de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos; as condições de acesso a recursos audiovisuais; as condições de acesso e circulação para as pessoas com deficiência; o acervo e os serviços da biblioteca; as instalações físicas da biblioteca e; as instalações físicas dos espaços de convivência.

A partir das análises da autoavaliação institucional presentes do Relatório Parcial de 2021, acerca do conceito “Regular” atribuído à dimensão 7 e, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão, em 2022 a Prefcam, mesmo com os recorrentes cortes orçamentários sofridos pela instituição no referido ano, priorizou os serviços de limpeza e conservação, bem como de manutenção da infraestrutura, mantendo os espaços administrativos e acadêmicos limpos, climatizados e em bom estado de funcionamento. Além disso, foram realizados investimentos em obras de reformas e construção de laboratórios e novas passarelas,

possibilitando maior autonomia às pessoas com deficiência.

Ainda a respeito da acessibilidade, foram instaladas três plataformas elevatórias e construídas duas rampas para acesso de cadeirantes e portadores de mobilidade reduzida ao 1º pavimento dos Blocos Omar Sabino, Francisco Mangabeira, Irmã Giovana Ginelli, CCJSA e Biblioteca Central. A administração superior vem atuando no sentido de oferecer boas condições de trabalho e estudo para a sua comunidade acadêmica, mesmo com as restrições orçamentárias, de modo a propiciar o desenvolvimento qualitativo do ensino, pesquisa e extensão.

A dimensão 10 que aborda a sustentabilidade financeira, abrange: os investimentos relacionados ao atendimento dos anseios da comunidade universitária; a execução orçamentária, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, pesquisa e extensão e; a transparência e clareza da gestão financeira e orçamentária da instituição.

A partir das análises da autoavaliação institucional presentes no Relatório Parcial de 2021, acerca do conceito Regular atribuído à dimensão 10 e, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, em 2022 a Doc, além de acompanhar e avaliar a posição orçamentária de pessoal e encargos sociais, elaborar a Proposta Orçamentária anual da Ufac, entre outras atribuições, destacou-se pela capacidade e pela sustentabilidade orçamentária e financeira, garantidas por meio de recursos do seu orçamento próprio por meio da LOA, orçamento anual do Ministério da Educação e de outras receitas provenientes da União, Estados e Municípios.

Destaca-se ainda, que em 2022, a Ufac com objetivo de assegurar a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, captou junto à bancada parlamentar federal do Acre, recursos de custeio no valor de R\$ 5.600.000,00 (Cinco milhões e seiscentos mil reais) e, de capital no valor de R\$ 13.800.000,00 (Treze milhões e oitocentos mil reais) por meio de emendas parlamentares, representando um incremento de aproximadamente 55,68% da LOA 2022, que foi de R\$ 51.900.000,00 (Cinquenta e um milhões e novecentos mil reais).

A parte mais representativa dentro do total das receitas são os recursos recebidos do MEC, conseqüentemente, a alta dependência dessa origem expõe a Ufac aos eventuais riscos econômicos e políticos advindos das mudanças de governo. Nas análises da execução orçamentária do ano de 2022, fica evidente a necessidade da instituição de captar recursos fora de sua matriz orçamentária visando garantir o pleno funcionamento da instituição.

As dimensões avaliadas com o conceito “Bom” no Relatório Parcial de 2021 pela comunidade universitária e comunidade externa, totalizaram oito dimensões, a saber: Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) - **Eixo 2**; Dimensão 2 (Políticas

para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) - **Eixo 3**; Dimensão 3 (Responsabilidade Social) - **Eixo 2**; Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) - **Eixo 3**; Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) - **Eixo 4**; Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) - **Eixo 4**; Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) - **Eixo 1** e; Dimensão 9 (Política de Atendimento aos Alunos) - **Eixo 3**.

Ao analisar as dimensões acima, que fundamentam a avaliação da Ufac, deduz-se que, embora tenham obtido conceito “Bom”, a melhoria do desempenho institucional é necessária e deve ser observada, no sentido de aprimoramento contínuo das suas atividades. Desse modo, a adoção do planejamento estratégico e do processo de avaliação e autoavaliação institucional objetivam preparar a instituição para o futuro, de modo a contribuir com o crescimento e o desenvolvimento das ações em todas as áreas da sua estrutura e suas dimensões.

Ciente da importância da Ufac, não apenas para o cenário acreano, mas também amazônico e nacional, a CPA reitera o seu compromisso com o fortalecimento da autoavaliação institucional, instrumento imprescindível para a promoção das constantes melhorias da gestão universitária, buscando mecanismos para melhor qualificar os resultados de forma a identificar as fragilidades e potencialidades essenciais diante dos dados apresentados. Este relatório constitui um instrumento indispensável para o autoconhecimento da instituição em seu processo permanente de busca do aperfeiçoamento para a consecução de sua missão e visão de futuro perante a sociedade.

As informações referentes à CPA estão disponíveis no link: www2.ufac.br/cpa

A CPA agradece o apoio recebido dos discentes, docentes, técnicos-administrativos, comunidade externa que contribuíram para o resultado da autoavaliação.

APÊNDICE 1 - FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Objetivando promover a construção de uma cultura de acompanhamento pedagógico, visando garantir a melhoria da formação nos cursos de graduação da Ufac e de modo articulado, contribuir com o processo avaliativo da instituição, dos cursos e dos processos de ensino-aprendizagem, retomamos o acompanhamento pedagógico com base nas práticas pedagógicas propostas e desenvolvidas no curso.

I) Projeto Pedagógico Curricular de: _____

Versão: _____ Em reformulação: sim não

II) Do Plano de Ação de Coordenação do Curso Possui Plano de Ação Não Possui Plano de Ação

O Plano de Ação 2022 foi encaminhado para a Diaden

III) Quem, na sua opinião, deve fazer o Acompanhamento e a Orientação do Planejamento e do Ensino no curso? Coordenador(a) Diretor de Centro NDE e Colegiado do curso Diretor de Centro e Coordenador(a) Diaden Diaden e Coordenador(a)

IV) As Práticas Pedagógicas do seu curso, como um todo, apontam que em relação à produção do conhecimento: Mais da metade dos professores estabelecem uma relação unilateral, ou seja, atuam como fonte do conhecimento; Há uma relação de interação, entre o saber docente e o saber discente, capaz de projetar e evoluir os saberes propostos no PPC; É comum aos professores fazerem retomadas em relação aos conteúdos, reestabelecendo vínculo entre aquilo que o aluno sabe e o que está posto para aprender; Para a maioria dos professores, a ação de ensinar é garantia de que haverá aprendizagem; Para a maioria dos professores, o ensino em sala de aula depende da transposição didática; A aprendizagem de dentro de sala pode ser definida como uma relação em que, com o uso de materiais e recursos didáticos-pedagógicos, o professor e o aluno apreendem; Não possui condições de responder, pois o curso não tem mecanismos de acompanhamento pedagógico.

V) Das avaliações que são realizadas, do ponto de vista quantitativo e qualitativo, o que predomina no curso na oferta das disciplinas. Provas escritas e/ou orais com caráter mais objetivo; Trabalhos de grupo e seminários e caráter mais subjetivo; Formas mistas de avaliação. VI) Quanto as ações relacionadas ao ensino, planejamento, estratégias e recursos didáticos. É comum no curso a realização de planejamento em grupo de professores, com troca de experiências, culminando com o planejamento interdisciplinar; Cada professor faz seu planejamento, individualmente, e decide sobre as estratégias e recursos necessários para o processo de ensino-aprendizagem; O curso tem levantamento de disciplinas que mais reprovam; O curso desenvolve ações, visando elevar os indicadores de aprendizagem e aprovação. Se sim, descreva as ações.

A coordenação, o colegiado e o NDE articulam os dados a despeito da retenção e da evasão e propõem

ações que visam melhorar os resultados da formação. Se sim, descreva as ações.

VI) Em relação às atribuições do Núcleo Docente Estruturante – NDE. () Qual a periodicidade das reuniões do NDE e todas as ações de acompanhamento em relação às atividades formativas do curso são registradas em atas; () Propõe análise e reflexão sobre o processo que leva à consolidação do perfil profissional do egresso do curso; () Zela pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constante no currículo; () Zela pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso; () Discute e reflete sobre as formas de incentivo ao desenvolvimento de linha de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo do trabalho; () No âmbito do curso, são realizadas discussões a despeito das atualizações do Acervo Bibliográfico, necessidade de reformulação e etc;

VII) Há afastamento de professores por doença ou formação/capacitação? Quantos? Isso está repercutindo na formação dos estudantes no curso?

VIII) Em havendo necessidade de faltar as aulas, os professores apresentam calendário de reposição? () Sim () Não O calendário é aprovado no colegiado? () Sim () Não Esse tipo de acompanhamento está na agenda de trabalho da coordenação? () Sim () Não

IX) Em relação à inclusão e integração do aluno com deficiência. a) O curso tem ciência de alunos que possuem registro de Deficiência Intelectual e/ou que careça de algum tipo de acompanhamento especializado? () Sim () Não b) Em caso de marcar sim, há um trabalho coordenado com o NAI? () Sim () Não c) Em sala de aula é feito um trabalho utilizando técnicas especiais para ensino de alunos com deficiência e/ou superdotados? () Sim () Não

X) Os dados que a coordenação dispõe sobre os alunos são suficientes para que a coordenação os apoie em seu desenvolvimento. () Sim () Não

XI) A página do curso, no site da UFAC, está em vigor e sendo atualizada periodicamente pela coordenação do curso? () Sim () Não () Em parte

XII) Há um período de socialização do PPC para os alunos ingressantes? () Sim () Não

XIII) Os documentos como: Calendários, o PPC, o quadro de disciplina do curso, o quadro de equivalência, as disciplinas optativas, os cursos e/ou programas, além de outros estão expostos na coordenação do curso, conforme exigência nacional? () Sim () Não () Em parte

XIV) Em relação à Diaden, que atuação é esperada pelo curso, especificamente em relação às pastas de Legislação, Currículo, Avaliação/Regulação e Escola de Formação da Docência Universitária? Aponte sugestões para melhorar a atuação da equipe.

XV – Descreva as principais dificuldades enfrentadas pela coordenação na gestão do curso e qual apoio é necessário para que as ações formativas e os indicadores de qualidade do curso sejam elevados.

APÊNDICE 2 - PLANO DE AÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Meta: *Desenvolver condições efetivas de melhorias das práticas pedagógicas e organizacionais orientadas para a qualificação da formação do Curso, aumentando progressivamente o seu conceito e/ou indicadores, até o final do ano letivo de 2023.*

N.	Descritor	Ações	2022/2	2023/1 e 2

Obs: Indica-se na construção deste plano a utilização dos indicadores de cada dimensão, constantes **no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação**, encaminhado para as coordenações dos cursos.

DIMENSÃO: AVALIAÇÃO E AUTO AVALIAÇÃO (INTERNA) E EXTERNA (ENADE E VISITAS *IN LOCO*)

Meta: *Aprimorar o desempenho dos estudantes elevando as notas e conceitos do curso, a partir da melhoria na qualidade da oferta dos componentes curriculares e da gestão administrativa dos cursos.*

N.	Descritores	Ações	2022/2	2023/1 e 2

Obs: Indica-se na construção deste plano a utilização dos indicadores de cada dimensão, constantes **no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação**, encaminhado para as coordenações dos cursos.

DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA ENVOLVENDO TODOS OS ESPAÇOS UTILIZADOS PELO CURSO, INCLUSIVE, LABORATÓRIOS E BIBLIOTECA (MANUTENÇÃO E USO)

Meta: *Aprimorar os espaços considerando a sua funcionalidade, acessibilidade e adequação até o final de 2023.*

N.	Descritores	Ações	2022/2	2023/1 e 2

Obs: Indica-se na construção deste plano a utilização dos indicadores de cada dimensão, constantes **no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação**, encaminhado para as coordenações dos cursos.